



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- ("RMA")
INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA. E OUTROS

PATOS DE MINAS - MG, 21 DE SETEMBRO DE 2026.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA.....	4
3.	DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO	5
4.	ANÁLISES REALIZADAS	6
4.1	RETIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE DEZEMBRO/2025 E EFEITOS NA COMPARABILIDADE DOS RMAIS DE 2026	6
5.1.	ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA	10
5.1.1.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	18
5.1.2.	CLIENTES.....	21
5.1.3.	ESTOQUES	23
5.1.4.	ADIANTAMENTOS	26
5.1.5.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	28
5.1.6.	IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	30
5.1.7.	FORNECEDORES	33
5.1.8.	RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA).....	39
5.1.9.	CUSTOS OPERACIONAIS	41
5.1.10.	DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS.....	43
5.1.11.	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS.....	46
5.1.12.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS.....	48
5.1.13.	DESPESAS COMERCIAIS	50
5.1.14.	RESULTADO OPERACIONAL	52
5.1.15.	ÍNDICES DE LIQUIDEZ	54
5.1.16.	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	54
5.1.17.	ENDIVIDAMENTO GERAL	55
5.1.18.	INDICADORES DE RENTABILIDADE.....	55
5.2.	ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS	56
5.3.	INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	59
5.3.1.	QUADRO DE EMPREGADOS.....	59
5.3.2.	ANÁLISE E COMENTÁRIOS	60
6.	CONCLUSÃO	62



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

1. INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005 (“LFRJ”), apresenta-se o Relatório de Acompanhamento das Atividades do **GRUPO PATENSE**, em recuperação judicial (processo nº 5009533-36.2024.8.13.0480). O grupo é composto pelas seguintes empresas e indivíduos: INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA., PETS MELLON INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL LTDA., ADASEBO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ANIMAIS LTDA., FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., FARICON AGRÍCOLA LTDA., PATENSE HOLDING LTDA., JUQUINHA PARTICIPAÇÕES LTDA., FORCA PARTICIPAÇÕES LTDA., LALE PARTICIPAÇÕES LTDA., TAX PARTICIPAÇÕES LTDA., VILAÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., PROFAT BRAZIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., CLÊNIO ANTONIO GONÇALVES, REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES, ANTONIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, FERNANDO VILAÇA GONÇALVES, LEANDRO JOSÉ GONÇALVES, LARISSA LOPES BRAGA, LENITA VILAÇA GONÇALVES E MICHELE GONÇALVES MOURA.
2. Este **Relatório Mensal de Atividades (RMA)** abrange o período de **junho de 2026** e foi elaborado com base em informações atualizadas e consolidadas do Grupo, oferecendo visão abrangente do desempenho financeiro, patrimonial e operacional no mês, em comparação com maio de 2026.
3. Para fins de escopo, registra-se que este RMA não substitui auditoria independente nem constitui relatório de asseguarção, sendo fundamentado em documentos, registros contábeis e informações fornecidas pelas Recuperandas, suscetíveis de ajustes decorrentes de revisões, conciliações e/ou procedimentos de auditoria.

2. FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA

4. A metodologia aplicada à elaboração deste Relatório Mensal de Atividades baseia-se na integração, consolidação e análise crítica das demonstrações contábeis, documentos fiscais e relatórios operacionais fornecidos pelas empresas integrantes do Grupo Patense, em recuperação judicial.
5. Adotou-se abordagem comparativa e sequencial, apta a aferir a evolução dos principais indicadores econômicos, financeiros e operacionais no período analisado, com ênfase no confronto entre os dados de junho de 2026 e aqueles apurados em maio de 2026, sem prejuízo da contextualização histórica dos saldos e variações mais relevantes observados ao longo da série acompanhada no âmbito da recuperação judicial.
6. Foram priorizadas a clareza, objetividade e a rastreabilidade das informações analisadas, orientando a mensuração da eficácia das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

A estrutura analítica busca evidenciar tendências, desvios e riscos potenciais que possam comprometer o equilíbrio econômico-financeiro do Grupo.

7. Quando necessário à comparabilidade, foram realizadas reclassificações gerenciais, sem alteração do resultado consolidado, devidamente sinalizadas no corpo do relatório.
8. Ressalta-se que esta metodologia não substitui auditoria contábil independente, asseguração limitada ou exame formal de controles internos. Trata-se de análise especializada, voltada à prestação de contas periódica e estruturada, com ênfase na confiabilidade das informações e na transparência do processo de reestruturação.
9. O objetivo central é subsidiar o Juízo, os credores e demais interessados com elementos técnicos confiáveis, possibilitando o acompanhamento efetivo da execução do Plano de Recuperação Judicial.

3. DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO

10. A decisão de ID 10534211163 homologou o Plano de Recuperação Judicial, publicada em 10.09.2025 (ID 10534473615), constituindo marco inicial para a contagem dos prazos de algumas obrigações nele previstas (ID 10523689062).
11. Houve a comunicação de que o edital de publicidade da referida decisão foi veiculado no jornal Estado de Minas (ID 10541519175), de ampla circulação regional, bem como encaminhado à Serventia para remessa e publicação no Diário de Justiça Eletrônico Nacional (ID 10541522561).
12. Cumpre destacar que a decisão prolatada em 28/11/2025 (ID 10589113231) examinou as manifestações apresentadas por diversos credores acerca do Plano de Recuperação Judicial, ocasião em que foi realizado o devido controle de legalidade do instrumento. Ademais, no que tange às estipulações constantes das cláusulas 5.4 e 9.1, o juízo recuperacional expressamente consignou que as Recuperandas “devem ser intimadas a comprovar, detalhadamente e de forma documental, o cumprimento de todas as obrigações vencidas relativas à UPI Bovinos e aos Financiamentos DIP/ACC (Cláusulas 5.4 e 9.1), devendo o Administrador Judicial fiscalizar e emitir parecer suplementar sobre o tema”.
13. Quanto aos antecedentes e ao contexto das obrigações previstas no Plano, reporta-se aos relatórios anteriormente apresentados, passando-se, neste momento, ao registro dos fatos mais relevantes verificados desde a última prestação de informações.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
14. Nesse período, foi juntada aos autos a decisão monocrática proferida no Agravo de Instrumento nº 1.0000.25.386537-2/002, por meio da qual foi revogado o bloqueio cautelar incidente sobre os valores decorrentes da alienação da UPI (ID 10688965836).
15. No que se refere especificamente ao cumprimento do Plano, destaca-se o teor da decisão de ID 10681860629, na qual o Juízo consignou que, “diante do efeito suspensivo concedido no Agravo de Instrumento nº 1.0000.24.302906-3/121, reconheço a impossibilidade jurídica temporal de compelir as Recuperandas ao adimplemento dos créditos sujeitos às Cláusulas 15.1 e 15.2 do Plano de Recuperação Judicial. A referida suspensão perdurará até que o Egrégio Tribunal de Justiça profira deliberação em sentido contrário.” O referido recurso ainda pende de apreciação pelo c. TJMG.
16. Por fim, cumpre destacar que, embora tenha havido autorização judicial inicial para a operação de conversão dos mútuos em AFAC, posteriormente essa autorização foi condicionada à verificação específica dos referidos mútuos e, na sequência, a matéria foi sobrestada no âmbito recursal, o qual teve homologada a desistência da pretensão recursal formulada pelo Credit Partners (Agravante). A matéria foi devolvida para o juízo primeiro que assim decidiu: “RATIFICO a autorização anteriormente concedida para que as Recuperandas promovam a conversão dos mútuos intragrupo em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), nos termos do artigo 50, inciso XVII, da Lei nº 11.101/2005, observados os saldos atualizados dos mútuos na data de formalização dos respectivos atos societários, nos termos da fundamentação supra (ID 10704674062).”

4. ANÁLISES REALIZADAS

4.1 RETIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE DEZEMBRO/2025 E EFEITOS NA COMPARABILIDADE DOS RMA DE 2026

17. No RMA de junho de 2026, a análise comparativa dos demonstrativos do Grupo Patense permanece fundamentada na base contábil de dezembro de 2025 já retificada, conforme ajustes promovidos pela Administração nas demonstrações financeiras de encerramento do exercício anterior.
18. A manutenção dessa evidenciação é necessária porque os saldos de dezembro/2025 constituem a base de partida para a leitura evolutiva dos demonstrativos de 2026. Assim, as variações observadas entre janeiro e junho de 2026 devem ser interpretadas a partir da posição retificada de dezembro/2025, e não da posição originalmente reportada nos demonstrativos anteriores.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
19. Registra-se que os ajustes realizados em dezembro/2025 produziram efeitos relevantes sobre a posição patrimonial e econômica do Grupo, com reflexos em contas do Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido e Resultado do Exercício. Entre as rubricas impactadas, destacam-se Contas a Receber, Despesas Antecipadas, Intangível, Outros Passivos, Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Outras Receitas Operacionais, Outras Despesas Operacionais, Despesas Financeiras e Patrimônio Líquido.
20. A retificação não deve ser interpretada como ajuste realizado no mês de maio/2026, mas como premissa de comparabilidade dos RMAs de 2026. Desse modo, os saldos de maio/2026 foram analisados em continuidade à base contábil retificada, preservando a adequada leitura das variações mensais, dos indicadores econômico-financeiros e da evolução patrimonial do Grupo Patense no contexto da Recuperação Judicial.
21. Também se observa que os ajustes não se limitaram à apropriação de encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos. Os demonstrativos comparativos indicam alterações em diversas contas patrimoniais e de resultado, razão pela qual a análise de maio/2026 deve continuar considerando os efeitos da retificação sobre a estrutura de capital, o endividamento, o Patrimônio Líquido negativo, o resultado acumulado e os indicadores de liquidez, rentabilidade e solvência.
22. A retificação não deve ser interpretada como ajuste realizado em junho de 2026, tampouco como fato contábil próprio do mês-base analisado. Trata-se de premissa necessária à comparabilidade dos RMAs de 2026. Desse modo, os saldos de junho foram examinados em continuidade à base contábil retificada, preservando-se a adequada leitura das variações mensais, dos indicadores econômico-financeiros e da evolução patrimonial do Grupo Patense no contexto da Recuperação Judicial.
23. Dessa forma, para fins deste RMA, a base retificada de dezembro/2025 deve ser tratada como referência contábil válida para a análise evolutiva de 2026. Eventuais comparações com relatórios anteriores que tenham utilizado a posição originalmente reportada devem ser feitas com cautela, a fim de evitar distorções na interpretação da melhora ou deterioração dos saldos patrimoniais, financeiros e econômicos do Grupo.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Quadro 1 — Síntese dos efeitos da retificação de dezembro/2025

Valores em R\$ mil

Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Ativo Circulante	265.342	216.102	- 49.240	Redução da base de ativos de curto prazo
Ativo Não Circulante	808.853	765.886	- 42.967	Redução da base de ativos de longo prazo
Total do Ativo	1.074.195	981.987	- 92.208	Redução material da base patrimonial total
Passivo Circulante	1.606.159	979.301	-626.858	Redução expressiva do passivo de curto prazo
Passivo Não Circulante	181.277	445.699	264.422	Aumento expressivo do passivo de longo prazo
Passivo Exigível	1.787.436	1.425.000	-362.436	Redução do passivo total exigível
Patrimônio Líquido	- 713.240	- 443.013	270.227	Redução relevante do déficit patrimonial
Total do Passivo + PL	1.074.195	981.987	- 92.208	Redução da base patrimonial total
Lucro/Prejuízo Líquido	- 245.793	58.314	304.107	Reversão de prejuízo originalmente reportado para lucro retificado

Quadro 2 — Alterações no Ativo em dezembro/2025

Valores em R\$ mil

Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Ativo Circulante	265.342	216.102	- 49.240	Redução da base de curto prazo
Disponível	10.619	9.946	- 673	Pequena redução no caixa
Contas a receber	90.837	39.557	- 51.280	Redução material da carteira de recebíveis
Estoques	68.907	68.907	-	Sem alteração
Impostos a recuperar CP	58.564	58.483	- 81	Alteração imaterial
Adiantamentos CP	18.963	18.963	-	Sem alteração
Despesas antecipadas CP	16.876	9.718	- 7.158	Redução relevante no curto prazo
Outros ativos CP	576	10.528	9.952	Aumento/reclassificação relevante
Ativo Não Circulante	808.853	765.886	- 42.967	Redução da base de longo prazo
Contas a receber LP	146	146	-	Sem alteração
Despesas antecipadas LP	10.520	976	- 9.544	Redução relevante no longo prazo
Crédito com partes relacionadas	622	622	-	Sem alteração
Impostos a recuperar LP	1.464	1.464	-	Sem alteração
Ativo fiscal diferido	598	590	- 8	Alteração imaterial
Outros ativos LP	56.277	56.277	-	Sem alteração
Ativo biológico	27	27	-	Sem alteração
Investimentos	3.788	3.788	-	Sem alteração
Imobilizado	541.442	541.905	463	Pequena variação positiva
Intangível	193.968	160.090	- 33.878	Redução material do ativo não circulante
Total do Ativo	1.074.195	981.987	- 92.208	Redução material do ativo total



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Quadro 3 — Alterações no Passivo e Patrimônio Líquido em dezembro/2025

Valores em R\$ mil				
Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Passivo Circulante	1.606.159	979.301	-626.858	Redução expressiva do passivo de curto prazo
Obrigações sociais e trabalhistas	68.467	68.467	-	Sem alteração
Fornecedores CP	364.883	192.145	-172.738	Redução expressiva do passivo comercial de curto prazo
Empréstimos e financiamentos CP	736.832	590.342	-146.490	Redução/reclassificação de obrigações financeiras de curto prazo
Tributos CP	25.892	26.196	304	Pequeno aumento
Contas a pagar aquisição de controladas CP	94.740	74.795	- 19.945	Redução relevante no curto prazo
Passivo de arrendamento CP	15.545	15.147	- 398	Pequena redução
Outros passivos CP	299.799	12.209	-287.590	Redução/reclassificação muito relevante
Passivo Não Circulante	181.277	445.699	264.422	Aumento expressivo do passivo de longo prazo
Fornecedores LP	12.008	120.680	108.672	Aumento/reclassificação para longo prazo
Empréstimos e financiamentos LP	32.504	204.312	171.808	Aumento/reclassificação para longo prazo
Tributos LP	39.336	39.336	-	Sem alteração
Contas a pagar aquisição de controladas LP	23.860	5.426	- 18.434	Redução relevante no longo prazo
Passivo fiscal diferido	32.589	32.589	-	Sem alteração
Provisão para contingências	11.360	11.360	-	Sem alteração
Passivo de arrendamento LP	19.350	19.350	-	Sem alteração
Outros Passivos LP	10.269	12.645	2.376	Aumento
Patrimônio Líquido	- 713.240	- 443.013	270.227	Redução relevante do déficit patrimonial
Capital social	16.205	16.205	-	Sem alteração
Reserva de capital	2.183	2.183	-	Sem alteração
Reserva de incentivos fiscais	- 730.073	- 459.906	270.167	Principal efeito no Patrimônio Líquido
Participação dos não controladores	- 1.556	- 1.496	60	Alteração imaterial
Total do Passivo + PL	1.074.195	981.987	- 92.208	Base patrimonial retificada

Quadro 4 — Impacto da retificação na DRE de dezembro/2025

Valores em R\$ mil				
Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Receita operacional líquida	763.179	763.179	-	Sem alteração
Custos dos produtos e serviços vendidos	- 679.168	- 679.168	-	Sem alteração
Lucro bruto	84.011	84.011	-	Sem alteração
Despesas comerciais	- 109.484	- 111.861	- 2.377	Aumento de despesa
Despesas administrativas	- 143.369	- 201.420	- 58.051	Aumento relevante de despesa
Outras receitas operacionais	104.028	699.657	595.629	Aumento extraordinário relevante
Outras despesas operacionais	- 113.068	- 238.306	-125.238	Aumento relevante de despesa
Resultado antes do financeiro	- 177.882	232.081	409.963	Reversão para resultado positivo
Receita financeira	70.460	96.895	26.435	Aumento de receita financeira
Despesa financeira	- 132.047	- 264.329	-132.282	Aumento relevante de despesa financeira
Resultado antes dos impostos	- 239.468	64.647	304.115	Reversão para lucro antes dos impostos
IRPJ/CSLL	- 6.324	- 6.333	- 9	Alteração imaterial
Lucro/Prejuízo líquido	- 245.793	58.314	304.107	Reversão de prejuízo para lucro



5.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA

24. Registra-se, preliminarmente, que as informações contábeis utilizadas neste RMA de maio de 2026 já contemplam os efeitos das alterações promovidas nas demonstrações financeiras de dezembro de 2025.

25. Assim, os saldos de dezembro/2025 considerados como base comparativa correspondem à posição retificada, e não à posição originalmente reportada nos demonstrativos anteriores. Essa observação é necessária para a adequada interpretação do RMA de junho de 2026, especialmente quanto aos saldos patrimoniais, resultado do exercício, patrimônio líquido e indicadores econômico-financeiros.

26. A análise contábil-financeira do **Grupo Patense** em **junho de 2026** evidencia alteração substancial de sua estrutura patrimonial, financeira e operacional em relação a maio de 2026. O mês foi marcado, principalmente, por: (i) redução expressiva do Ativo Total; (ii) crescimento do Ativo Circulante; (iii) aumento relevante do Disponível; (iv) redução de Contas a Receber e Estoques; (v) aumento dos Adiantamentos; (vi) redução significativa do Imobilizado e do Intangível; (vii) forte queda dos Empréstimos e Financiamentos; (viii) redução do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante; (ix) melhora expressiva do Capital Circulante Líquido; e (x) reversão do Patrimônio Líquido negativo.

27. As variações verificadas em junho de 2026 decorreram, em grande medida, dos efeitos contábeis e financeiros relacionados às alienações de Unidades Produtivas Isoladas – UPIs e de outros ativos, às correspondentes baixas patrimoniais, à liquidação de empréstimos, financiamentos e outras obrigações, ao reconhecimento de benefícios financeiros decorrentes de descontos e haircuts, bem como aos custos e despesas associados às transações realizadas.

28. Consequentemente, a melhora observada nos índices de liquidez, endividamento, Capital Circulante Líquido, Patrimônio Líquido e resultado acumulado não pode ser atribuída exclusivamente à atividade operacional ordinária do Grupo. A análise deve distinguir os efeitos extraordinários das alienações, renegociações e baixas contábeis do desempenho recorrente das operações remanescentes.

29. Consequentemente, a melhora observada nos índices de liquidez, endividamento, Capital Circulante Líquido, Patrimônio Líquido e resultado acumulado não pode ser atribuída exclusivamente à atividade operacional ordinária do Grupo. A análise deve distinguir os efeitos extraordinários das alienações, renegociações e baixas contábeis do desempenho recorrente das operações remanescentes.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

30. A seguir, sintetizam-se as principais variações patrimoniais e financeiras observadas no comparativo maio/2026 → junho/2026, com base em valores consolidados.

1. ATIVO TOTAL

31. O Ativo Total encerrou junho de 2026 em aproximadamente R\$ 794.361 mil, frente a R\$ 976.341 mil em maio de 2026, representando redução de aproximadamente R\$ 181.980 mil, equivalente a 18,6%.

32. A redução decorreu integralmente da retração do Ativo Não Circulante, que superou o crescimento verificado no Ativo Circulante. O movimento concentrou-se principalmente nas rubricas de Imobilizado e Intangível, em razão das baixas patrimoniais relacionadas às unidades e aos ativos alienados.

33. Embora a redução do Ativo Total represente diminuição da base patrimonial e produtiva do Grupo, ela ocorreu simultaneamente à redução mais expressiva do Passivo Exigível. Portanto, o efeito líquido sobre a estrutura de capital foi positivo, conforme demonstrado pela reversão do Patrimônio Líquido negativo e pela redução do índice de Endividamento Geral.

2. ATIVO CIRCULANTE

34. O Ativo Circulante totalizou R\$ 283.389 mil em junho de 2026, ante R\$ 255.628 mil em maio de 2026, representando aumento de aproximadamente R\$ 27.761 mil, equivalente a 10,9%.

- Disponível: R\$ 34.176 mil — mai/26: R\$ 8.490 mil; +R\$ 25.686 mil; +302,5%;
- Contas a Receber: R\$ 61.273 mil — mai/26: R\$ 72.674 mil; -R\$ 11.401 mil; -15,7%;
- Estoques: R\$ 39.456 mil — mai/26: R\$ 54.449 mil; -R\$ 14.993 mil; -27,5%;
- Impostos a Recuperar: R\$ 60.472 mil — mai/26: R\$ 63.193 mil; -R\$ 2.721 mil; -4,3%;
- Adiantamentos: R\$ 59.190 mil — mai/26: R\$ 40.490 mil; +R\$ 18.700 mil; +46,2%;
- Despesas Antecipadas: R\$ 4.719 mil — mai/26: R\$ 6.201 mil; -R\$ 1.482 mil; -23,9%;
- Outros Ativos: R\$ 24.103 mil — mai/26: R\$ 10.131 mil; +R\$ 13.972 mil; +137,9%.

35. A aumento do Ativo Circulante foi influenciado principalmente pela elevação do Disponível, dos adiantamentos e de Outros Ativos. A redução de Contas a Receber e Estoques mostra-se compatível com a diminuição da escala operacional decorrente da alienação de unidades e com a realização ou transferência de ativos vinculados às operações alienadas.

36. A elevação do caixa representa melhora material da liquidez imediata. Todavia, os recursos disponíveis devem ser conciliados com os ingressos provenientes das alienações, os pagamentos



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

efetuados aos credores, os valores eventualmente vinculados e as necessidades de capital de giro das operações remanescentes.

37. O crescimento dos Adiantamentos e de Outros Ativos também demanda detalhamento analítico por contraparte, natureza, data de origem, prazo de realização e vínculo com as transações realizadas em junho. A melhora do Ativo Circulante não decorreu exclusivamente de ativos com liquidez imediata, permanecendo parcela significativa concentrada em créditos tributários, adiantamentos e outros ativos.

3. ATIVO NÃO CIRCULANTE

38. O Ativo Não Circulante atingiu R\$ 510.972 mil em junho de 2026, frente a aproximadamente R\$ 720.713 mil em maio de 2026, apresentando redução de R\$ 209.741 mil, equivalente a 29,1%.

- Imobilizado: R\$ 353.980 mil — mai/26: R\$ 500.579 mil; -R\$ 146.599 mil; -29,3%;
- Intangível: R\$ 106.788 mil — mai/26: R\$ 157.323 mil; -R\$ 50.535 mil; -32,1%;
- Outros Ativos de Longo Prazo: R\$ 43.722 mil — mai/26: R\$ 56.071 mil; -R\$ 12.349 mil; -22,0%;
- Créditos com Partes Relacionadas: R\$ 649 mil — mai/26: R\$ 645 mil; +R\$ 4 mil; +0,6%;
- Despesas Antecipadas: R\$ 737 mil — mai/26: R\$ 777 mil; -R\$ 40 mil; -5,1%;
- Impostos a Recuperar: R\$ 490 mil — mai/26: R\$ 711 mil; -R\$ 221 mil; -31,1%;
- Investimentos: R\$ 3.847 mil — estável;
- Ativo Fiscal Diferido: R\$ 590 mil — estável;
- Ativo Biológico: R\$ 27 mil — estável;
- Contas a Receber de Longo Prazo: R\$ 142 mil — mai/26: R\$ 143 mil; -R\$ 1 mil

39. A retração concentrou-se no Imobilizado e no Intangível, cujas reduções somaram aproximadamente R\$ 197.134 mil. De acordo com as informações fornecidas, o movimento está relacionado principalmente às baixas dos bens e direitos integrantes das UPIs e das unidades alienadas, incluindo máquinas, equipamentos, veículos, edificações, instalações, móveis, fundo de comércio, linhas de coleta e respectivas depreciações e amortizações acumuladas.

40. A expressiva redução da base de ativos também altera a capacidade produtiva, a despesa futura de depreciação e amortização e a projeção de geração de caixa. Por essa razão, deverá ser avaliada a recuperabilidade dos ativos remanescentes à luz da nova configuração operacional do Grupo.

4. PASSIVO CIRCULANTE



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

41. O Passivo Circulante alcançou aproximadamente R\$ 339.500 mil em junho de 2026, ante R\$ 841.010 mil em maio de 2026, registrando redução de aproximadamente R\$ 501.510 mil, equivalente a 59,6%.

- Empréstimos e Financiamentos: R\$ 69.251 mil — mai/26: R\$ 575.384 mil; -R\$ 506.133 mil; -88,0%;
- Fornecedores: R\$ 144.492 mil — mai/26: R\$ 134.471 mil; +R\$ 10.021 mil; +7,5%;
- Obrigações Sociais e Trabalhistas: R\$ 65.861 mil — mai/26: R\$ 69.669 mil; -R\$ 3.808 mil; -5,5%;
- Tributos: R\$ 31.038 mil — mai/26: R\$ 29.059 mil; +R\$ 1.979 mil; +6,8%;
- Contas a Pagar – Aquisição de Controladas: R\$ 5.420 mil — estável;
- Passivo de Arrendamento: R\$ 11.974 mil — mai/26: R\$ 13.070 mil; -R\$ 1.096 mil; -8,4%;
- Outros Passivos: R\$ 11.465 mil — mai/26: R\$ 13.938 mil; -R\$ 2.473 mil; -17,7%

42. A redução do Passivo Circulante foi determinada principalmente pela liquidação e baixa de Empréstimos e Financiamentos. As justificativas disponibilizadas indicam liquidação de contas garantidas, descontos de duplicatas, contratos FINAME, cédulas de crédito bancário e outras obrigações vinculadas às alienações realizadas. A redução do Passivo Circulante provocou melhora expressiva nos índices de liquidez e no Capital Circulante Líquido. Entretanto, o saldo circulante ainda supera o Ativo Circulante, mantendo insuficiência de capital de giro de curto prazo.

5. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

43. O Passivo Não Circulante totalizou R\$ 436.901 mil em junho de 2026, ante R\$ 498.064 mil em maio de 2026, representando redução de aproximadamente R\$ 61.163 mil, equivalente a 12,3%.

- Empréstimos e Financiamentos: R\$ 211.953 mil — mai/26: R\$ 273.701 mil; -R\$ 61.748 mil; -22,6%;
- Fornecedores: R\$ 98.295 mil — mai/26: R\$ 99.827 mil; -R\$ 1.532 mil; -1,5%;
- Tributos: R\$ 44.897 mil — mai/26: R\$ 43.275 mil; +R\$ 1.622 mil; +3,7%;
- Contas a Pagar – Aquisição de Controladas: R\$ 5.426 mil — estável;
- Passivo Fiscal Diferido: R\$ 32.589 mil — estável;
- Provisões para Contingências: R\$ 11.624 mil — mai/26: R\$ 10.722 mil; +R\$ 902 mil; +8,4%;



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- Passivo de Arrendamento: R\$ 19.414 mil — mai/26: R\$ 19.486 mil; –R\$ 72 mil; –0,4%;
 - Outros Passivos: R\$ 12.703 mil — mai/26: R\$ 13.039 mil; –R\$ 336 mil; –2,6%

44. A redução do Passivo Não Circulante decorreu principalmente da diminuição dos Empréstimos e Financiamentos de longo prazo. Em sentido contrário, houve aumento dos Tributos e das Provisões para Contingências.

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

45. O Patrimônio Líquido deixou a posição negativa de R\$ 362.733 mil em maio de 2026 e encerrou junho de 2026 positivo em R\$ 17.959 mil. A melhora absoluta foi de aproximadamente R\$ 380.693 mil.

46. A reversão do déficit patrimonial decorreu, principalmente, do resultado extraordinário reconhecido em junho, influenciado pelas alienações de UPIs e outros ativos, pelos benefícios financeiros decorrentes de haircuts, pelas baixas de obrigações e pelos demais efeitos contábeis associados às transações.

47. O Capital Social e a Reserva de Capital permaneceram estáveis em aproximadamente R\$ 16.205 mil e R\$ 2.183 mil, respectivamente. A rubrica apresentada na planilha consolidada sob a denominação “Reserva de Incentivos Fiscais” passou de aproximadamente –R\$ 379.540 mil para R\$ 1.155 mil. O lucro líquido acumulado do exercício passou de R\$ 80.279 mil em maio de 2026 para R\$ 460.972 mil em junho de 2026. O acréscimo de aproximadamente R\$ 380.693 mil corresponde ao resultado líquido incremental atribuído a junho.

48. Apesar da reversão do Patrimônio Líquido negativo, o saldo positivo representa apenas aproximadamente 2,3% do Ativo Total. A margem patrimonial, portanto, permanece reduzida e sensível a eventuais prejuízos operacionais, contingências, ajustes de baixa ou revisões dos valores reconhecidos.

- Ativo Circulante em junho de 2026: R\$ 283.389 mil;
- Passivo Circulante em junho de 2026: R\$ 339.500 mil;
- Capital Circulante Líquido em junho de 2026: –R\$ 56.111 mil

49. Em maio de 2026, o CCL era negativo em R\$ 585.382 mil. Assim, houve melhora de aproximadamente R\$ 529.271 mil, decorrente do aumento do Ativo Circulante em R\$ 27.761 mil e, principalmente, da redução do Passivo Circulante em aproximadamente R\$ 501.510 mil.

50. A melhora representa alteração estrutural relevante na posição financeira de curto prazo. Entretanto, o CCL permanece negativo, indicando que o Ativo Circulante ainda não é suficiente para cobrir integralmente as obrigações exigíveis no curto prazo.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

7. ENDIVIDAMENTO TOTAL

- Passivo Exigível – Passivo Circulante mais Passivo Não Circulante: R\$ 776.401 mil;
- Ativo Total: aproximadamente R\$ 794.361 mil;
- Endividamento Geral: aproximadamente 97,7%.

51. Em maio de 2026, o Passivo Exigível totalizava R\$ 1.339.074 mil e o Endividamento Geral correspondia a aproximadamente 137,2%. Portanto, houve redução de R\$ 562.673 mil no Passivo Exigível e melhora de aproximadamente 39,5 pontos percentuais no índice de endividamento.

52. O índice inferior a 100% indica que, nominalmente, o Ativo Total passou a superar o Passivo Exigível, resultado coerente com o Patrimônio Líquido positivo apresentado em junho. A melhora decorreu predominantemente da liquidação e baixa de obrigações financeiras e concursais relacionadas às transações extraordinárias do mês. O Passivo Exigível de R\$ 776.401 mil, entretanto, ainda representa aproximadamente R\$ 0,98 de obrigações para cada R\$ 1,00 de ativos. A redução do endividamento deve ser analisada em conjunto com a diminuição da base operacional e patrimonial. A capacidade futura de pagamento dependerá da receita, das margens, da geração operacional de caixa e do cronograma de liquidação das obrigações remanescentes.

8. RESULTADO ECONÔMICO

53. A Receita Operacional Líquida acumulada até junho de 2026 totalizou R\$ 317.241 mil, ante R\$ 291.111 mil em maio de 2026. O incremento mensal foi de aproximadamente R\$ 26.130 mil.

54. A receita mensal de junho apresentou redução de aproximadamente R\$ 43.647 mil, ou 62,6%, em relação à receita incremental de maio, de R\$ 69.777 mil. O movimento está relacionado à alienação e à descontinuidade das operações de unidades que anteriormente contribuíam para o faturamento consolidado.

55. Os Custos dos Produtos e Serviços Vendidos alcançaram R\$ 290.554 mil, frente a R\$ 265.516 mil em maio de 2026. O custo incremental atribuído a junho foi de aproximadamente R\$ 25.038 mil.

56. Com isso, o Lucro Bruto acumulado passou de R\$ 25.595 mil para R\$ 26.687 mil, representando acréscimo mensal de apenas R\$ 1.092 mil. A Margem Bruta acumulada recuou de 8,79% para aproximadamente 8,41%. Considerando os valores incrementais de junho, a margem bruta mensal correspondeu a aproximadamente 4,2%.

57. As Outras Receitas Operacionais passaram de R\$ 173.880 mil para R\$ 851.777 mil, com aumento de R\$ 677.897 mil. A elevação decorreu predominantemente das receitas extraordinárias



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

relacionadas às alienações de UPIs e outros ativos e aos benefícios financeiros decorrentes de descontos e haircuts.

58. As Outras Despesas Operacionais aumentaram de R\$ 22.037 mil para R\$ 229.208 mil, enquanto as Despesas Administrativas passaram de R\$ 44.677 mil para R\$ 117.893 mil. Tais rubricas também foram influenciadas por custos de alienação, baixas patrimoniais, honorários de transação, despesas de reorganização e outros efeitos não recorrentes.

59. O Resultado antes das receitas e despesas financeiras, equivalência patrimonial e impostos atingiu R\$ 495.101 mil, ante R\$ 103.199 mil em maio de 2026. O acréscimo de R\$ 391.902 mil não representa melhora equivalente do núcleo operacional, por estar substancialmente influenciado pelos eventos extraordinários reconhecidos no mês.

60. As Receitas Financeiras acumuladas totalizaram R\$ 17.058 mil, enquanto as Despesas Financeiras alcançaram R\$ 58.685 mil, resultando em efeito financeiro líquido negativo de R\$ 41.627 mil. Em maio, o resultado financeiro líquido era negativo em R\$ 30.419 mil, de modo que houve deterioração de R\$ 11.208 mil.

61. O Resultado antes dos impostos atingiu R\$ 453.473 mil. Após o efeito positivo de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, mantido em aproximadamente R\$ 7.499 mil, o Lucro Líquido acumulado alcançou R\$ 460.972 mil.

62. A Margem Líquida acumulada atingiu aproximadamente 145,31%, percentual superior a 100% e atípico para análise operacional. Esse indicador confirma que o resultado acumulado decorreu principalmente de receitas extraordinárias superiores à Receita Operacional Líquida, não devendo ser utilizado como parâmetro de rentabilidade recorrente ou como base isolada para projeção dos períodos seguintes,

- **ANÁLISE CONSOLIDADA DAS EMPRESAS INTEGRANTES DO GRUPO:**



DANIEL THIAGO

ADVOCACIA, CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO - GRUPO PATENSE																
Balanco Patrimonial (R\$)	jun/25	% EV (jun/jun)	ago/25	% EV (jul/jul)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)
Ativo Circulante	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	216.102	84%	224.686	104%	230.875	103%
Disponível	11.372	86%	7.107	62%	10.924	154%	8.652	79%	6.974	81%	9.946	143%	11.397	115%	11.298	99%
Contas a receber	56.159	82%	52.835	94%	49.976	94%	50.615	101%	53.555	106%	39.557	74%	44.033	111%	57.912	132%
Estoque	64.353	95%	62.451	97%	66.406	106%	72.357	109%	70.512	97%	68.907	98%	65.141	95%	58.876	92%
Imposto recuperar	69.958	99%	67.042	96%	66.280	99%	62.977	95%	61.587	98%	58.483	95%	64.189	110%	62.321	97%
Adiantamentos	45.137	97%	45.327	100%	44.245	98%	44.444	100%	43.944	99%	18.963	43%	19.722	104%	20.030	102%
Despesas antecipadas	17.144	98%	16.813	98%	16.685	99%	17.090	102%	16.871	99%	9.718	58%	9.900	102%	9.145	92%
Outros ativos	395	94%	374	95%	269	72%	360	134%	3.372	937%	10.528	312%	10.304	98%	10.293	100%
Ativo Não Circulante	919.948	98%	911.553	99%	905.070	99%	898.947	99%	891.293	99%	765.886	86%	754.893	99%	745.073	99%
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	154	100%	153	99%	152	99%	151	99%	151	100%	146	97%	146	100%	145	99%
Despesas antecipadas	16.342	93%	15.036	92%	13.730	91%	12.423	90%	11.157	90%	9.716	9%	9.936	96%	8.96	96%
Crédito com partes relacionadas	4.532	100%	4.539	100%	4.547	100%	4.552	100%	4.558	100%	622	14%	626	101%	631	101%
Impostos a recuperar	2.212	92%	2.027	92%	1.857	92%	1.693	91%	1.547	91%	1.464	95%	1.287	88%	1.018	79%
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	590	10%	590	100%	590	100%
Outros ativos longo prazo	124.692	100%	124.779	100%	124.779	100%	124.879	100%	123.782	99%	56.277	45%	56.379	100%	56.371	100%
Ativo biológico	31	100%	27	89%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%
Investimentos	3.707	101%	3.740	101%	3.764	101%	3.764	100%	3.715	99%	3.788	102%	3.788	100%	3.788	100%
Imobilização	565.715	97%	559.241	96%	554.756	99%	550.554	99%	546.006	99%	541.905	99%	531.577	98%	526.623	99%
Intangível	196.735	100%	196.881	100%	195.628	100%	195.075	100%	194.522	100%	160.090	82%	159.536	100%	158.984	100%
Total Ativo	1.184.467	97%	1.163.602	99%	1.160.856	100%	1.155.441	100%	1.148.107	99%	981.987	86%	979.579	100%	976.947	100%

PASSIVO - GRUPO PATENSE																
Balanco Patrimonial (R\$)	jun/25	% EV (jun/jun)	ago/25	% EV (jul/jul)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)
Passivo Circulante	1.572.840	100%	1.573.151	100%	1.568.634	100%	1.580.938	101%	1.596.284	101%	1.607.639	101%	1.579.201	99%	1.657.120	105%
Obrigações sociais e Trabalhistas	71.064	100%	71.434	101%	72.859	102%	74.311	102%	73.907	99%	75.347	102%	86.467	91%	69.142	80%
Fornecedores	370.478	100%	367.169	99%	367.096	100%	365.749	100%	364.864	100%	367.149	101%	192.145	52%	184.498	96%
Emprestimos e financiamentos	708.374	99%	715.838	101%	711.587	99%	715.926	101%	726.475	101%	733.493	101%	590.342	80%	672.185	114%
tributos	17.966	102%	21.596	120%	20.596	99%	22.506	109%	23.510	104%	24.603	105%	26.196	106%	27.708	108%
Contas a pagar aquisição de controladas	88.084	91%	89.956	102%	89.996	100%	90.510	101%	92.098	102%	91.425	99%	74.795	82%	74.795	100%
Passivo de arrendamento	10.274	115%	11.351	110%	11.936	105%	12.954	109%	13.881	107%	14.571	105%	15.147	104%	15.725	104%
Outros passivos	396.600	104%	395.808	99%	394.564	100%	398.981	101%	391.548	101%	391.052	100%	12.209	4%	13.067	107%
Passivo Não Circulante	992.942	99%	992.126	99%	989.526	99%	985.129	99%	983.932	99%	980.937	99%	945.699	96%	945.678	100%
Fornecedores	14.484	99%	14.292	99%	13.684	96%	12.984	95%	12.633	97%	12.483	99%	120.680	967%	119.765	99%
Emprestimos e financiamentos	417.712	99%	42.669	102%	42.652	99%	39.517	94%	37.146	94%	34.828	94%	204.312	587%	213.540	105%
tributos	33.623	96%	32.405	96%	34.257	106%	35.372	103%	36.321	103%	36.913	102%	39.336	107%	37.764	96%
Contas a pagar aquisição de controladas	29.955	91%	29.894	100%	27.661	93%	25.801	93%	25.033	97%	25.076	100%	5.426	22%	5.426	100%
Passivo fiscal diferido	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	32.589	103%	32.589	100%	32.589	100%
Provisão para contingências	11.087	139%	11.719	106%	11.649	99%	11.202	96%	11.356	101%	11.221	99%	11.360	101%	11.254	99%
Passivo de arrendamento	25.113	97%	24.272	97%	22.036	91%	21.201	96%	20.469	97%	19.731	96%	18.641	94%	19.557	100%
Outros Passivos	5.472	110%	5.380	98%	6.093	124%	7.558	123%	8.900	128%	9.190	103%	12.045	138%	12.600	100%
Patrimônio líquido	544.527	104%	580.811	107%	594.557	102%	606.211	102%	624.195	103%	640.499	103%	643.013	99%	629.119	119%
Capital social	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%
Reserva de capital	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%
Reserva de impostos	561.436	100%	597.701	106%	611.431	102%	623.067	102%	641.405	103%	657.314	103%	659.906	101%	658.916	101%
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	1.480	101%	1.499	101%	1.515	101%	1.532	101%	1.539	100%	1.544	100%	1.496	97%	1.500	100%
Passivo Passivo	1.221.355	100%	1.184.467	97%	1.183.602	99%	1.159.856	100%	1.155.441	100%	1.148.107	99%	981.987	86%	976.947	100%

DRE - GRUPO PATENSE																
Demonstração do Resultado	jun/25	% EV (jun/jun)	ago/25	% EV (jul/jul)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)
Receita operacional líquida	481.455	115%	538.383	112%	595.428	111%	655.176	110%	710.148	108%	763.179	107%	842.215	110%	888.806	105%
Costos dos produtos e serviços	- 415.787	118%	- 470.488	113%	- 521.984	111%	- 574.179	110%	- 627.230	109%	- 679.198	108%	- 804.411	119%	- 858.822	106%
Lucro Bruto	66.668	100%	77.895	103%	73.444	100%	80.997	101%	82.918	101%	84.011	101%	77.775	93%	61.455	79%
Despesas comerciais	- 71.582	122%	- 78.743	110%	- 85.682	109%	- 94.014	110%	- 101.726	108%	- 111.861	110%	- 120.428	107%	- 130.821	107%
Despesas administrativas	- 65.273	115%	- 65.474	112%	- 65.296	110%	- 64.159	109%	- 62.791	108%	- 61.420	107%	- 61.420	107%	- 61.420	107%
Despesas de arrendamento	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
Outras despesas operacionais	- 23.478	108%	- 24.333	104%	- 24.827	102%	- 25.639	102%	- 26.820	105%	- 27.697	103%	- 28.450	103%	- 29.201	103%
Resultado antes das despesas	- 10.981	101%	- 11.457	104%	- 11.543	101%	- 11.740	102%	- 11.954	102%	- 12.180	101%	- 12.450	101%	- 12.721	101%
Resultado antes das despesas	- 78.671	140%	- 81.482	119%	- 84.288	112%	- 87.147	109%	- 90.001	112%	- 92.855	109%	- 95.709	103%	- 98.563	103%
Despesa financeira	- 84.745	124%	- 91.483	110%	- 98.354	107%	- 105.665	109%	- 113.096	106%	- 120.428	107%	- 127.850	106%	- 135.201	106%
Resultado antes dos impostos	- 163.416	147%	- 172.965	112%	- 182.642	106%	- 192.843	109%	- 203.097	108%	- 213.351	107%	- 223.609	106%	- 233.860	106%
Imposto de renda e contribuição	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
Imposto de renda e contribuição	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
Lucro líquido do exercício	- 163.416	147%	- 172.965	112%	- 182.642	106%	- 192.843	109%	- 203.097	108%	- 213.351	107%	- 223.609	106%	- 233.860	106%
Acionistas controladores	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
Acionistas não controladores	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
Lucro líquido do exercício	- 163.416	147%	- 172.965	112%	- 182.642	106%	- 192.843	109%	- 203.097	108%	- 213.351	107%	- 223.609	106%	- 233.860	106%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

ATIVO - GRUPO PATENSE												
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)
Ativo Circulante	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%	283.389	111%
Disponível	11.397	115%	11.298	99%	20.271	179%	8.392	41%	8.490	101%	34.176	403%

63. O saldo consolidado de Caixa e Equivalentes de Caixa do Grupo Patense encerrou junho de 2026 em R\$ 34.176 mil, ante R\$ 8.490 mil em maio de 2026. A variação positiva foi de R\$ 25.686 mil, equivalente a 302,5%, representando recomposição expressiva da liquidez imediata no mês.

64. Esse crescimento deve ser interpretado à luz das operações extraordinárias realizadas em junho de 2026, especialmente das alienações de Unidades Produtivas Isoladas — UPIs e de outros ativos. Assim, o aumento do disponível não deve ser atribuído exclusivamente à geração ordinária de caixa das atividades remanescentes.

65. Evolução mensal do caixa — mai/25 → jun/26

- mai/25: R\$ 9.134 mil;
- jun/25: R\$ 13.246 mil — aumento de 45,0%;
- jul/25: R\$ 11.372 mil — redução de 14,1%;
- ago/25: R\$ 7.107 mil — redução de 37,5%;
- set/25: R\$ 10.924 mil — aumento de 53,7%;
- out/25: R\$ 8.652 mil — redução de 20,8%;
- nov/25: R\$ 6.974 mil — redução de 19,4%;
- dez/25: R\$ 9.946 mil — aumento de 42,6%;
- jan/26: R\$ 11.397 mil — aumento de 14,6%;
- fev/26: R\$ 11.298 mil — redução de 0,9%;
- mar/26: R\$ 20.271 mil — aumento de 79,4%;
- abr/26: R\$ 8.392 mil — redução de 58,6%;
- mai/26: R\$ 8.490 mil — aumento de 1,2%;
- jun/26: R\$ 34.176 mil — aumento de 302,5%.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

66. Leitura: Na análise da série, o saldo de caixa apresentou crescimento de aproximadamente 274,2% entre maio de 2025 e junho de 2026, passando de R\$ 9.134 mil para R\$ 34.176 mil. Na comparação com junho de 2025, quando o disponível totalizava R\$ 13.246 mil, o aumento foi de aproximadamente R\$ 20.930 mil, equivalente a 158,0%.

67. Apesar do crescimento expressivo, a evolução mensal continua evidenciando elevada volatilidade. O saldo de junho de 2026 corresponde ao maior valor da série analisada, superando o pico anterior de R\$ 20.271 mil registrado em março de 2026. Contudo, a natureza extraordinária dos ingressos recomenda cautela quanto à permanência desse patamar nos meses seguintes.

68. Em junho de 2026, o disponível representou aproximadamente 12,1% do Ativo Circulante, que totalizou R\$ 283.389 mil. Em maio, essa relação correspondia a apenas 3,3%, considerando o saldo de caixa de R\$ 8.490 mil e o Ativo Circulante de R\$ 255.628 mil. Houve, portanto, melhora material na participação dos recursos imediatamente disponíveis na composição dos ativos de curto prazo.

69. O Ativo Circulante cresceu R\$ 27.761 mil no mês, equivalente a 10,9%. Esse aumento decorreu principalmente da elevação do Disponível, dos Adiantamentos e de Outros Ativos. Em sentido contrário, houve redução de Contas a Receber, Estoques, Impostos a Recuperar e Despesas Antecipadas.

70. A elevação do caixa em R\$ 25.686 mil explica parcela substancial do crescimento do Ativo Circulante. Entretanto, também foram registrados aumentos de R\$ 18.700 mil nos Adiantamentos e de R\$ 13.972 mil em Outros Ativos. Esses movimentos foram parcialmente compensados pelas reduções de R\$ 11.401 mil em Contas a Receber e de R\$ 14.993 mil nos Estoques.

71. A redução de Contas a Receber e Estoques pode estar relacionada à realização de ativos, à transferência ou baixa de saldos vinculados às unidades alienadas e à diminuição da escala operacional do Grupo. Por essa razão, não se deve concluir, apenas com base na redução dessas rubricas, que houve conversão integral dos respectivos valores em caixa.

72. Sob a perspectiva das exigibilidades de curto prazo, o disponível passou a representar aproximadamente 10,1% do Passivo Circulante, que totalizou cerca de R\$ 339.500 mil em junho de 2026. Em maio, o caixa de R\$ 8.490 mil correspondia a apenas 1,0% do Passivo Circulante de R\$ 841.010 mil.

73. Essa melhora decorreu de dois movimentos simultâneos: aumento expressivo do disponível e redução substancial do Passivo Circulante, principalmente em razão da liquidação e baixa de empréstimos e financiamentos. Embora o indicador tenha melhorado, o caixa ainda não é suficiente, isoladamente, para absorver parcela predominante das obrigações correntes.

74. Os indicadores de liquidez também apresentaram evolução relevante. A Liquidez Corrente passou de 0,30 em maio para aproximadamente 0,83 em junho de 2026. A Liquidez Seca aumentou de 0,24 para aproximadamente 0,72, enquanto a Liquidez Geral passou de 0,73 para aproximadamente 1,02.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

75. A melhora da Liquidez Corrente e da Liquidez Seca decorreu principalmente da redução do Passivo Circulante, que passou de R\$ 841.010 mil para aproximadamente R\$ 339.500 mil, e do aumento do disponível. Não obstante, os índices de curto prazo permanecem inferiores a 1,0, indicando que o Ativo Circulante ainda não cobre integralmente as obrigações exigíveis no curto prazo.

76. O Capital Circulante Líquido permaneceu negativo, mas apresentou melhora substancial, passando de –R\$ 585.382 mil em maio para aproximadamente –R\$ 56.111 mil em junho de 2026. A redução do déficit de capital de giro foi de aproximadamente R\$ 529.271 mil e decorreu predominantemente da baixa de obrigações financeiras de curto prazo.

77. A recomposição do caixa deve ser examinada em conjunto com a destinação dos recursos provenientes das alienações realizadas no âmbito da Recuperação Judicial. Torna-se necessário identificar os valores brutos recebidos, os custos das transações, os pagamentos efetuados aos credores, a liquidação de dívidas garantidas, os recursos eventualmente vinculados e o saldo efetivamente disponível para financiar as operações remanescentes.

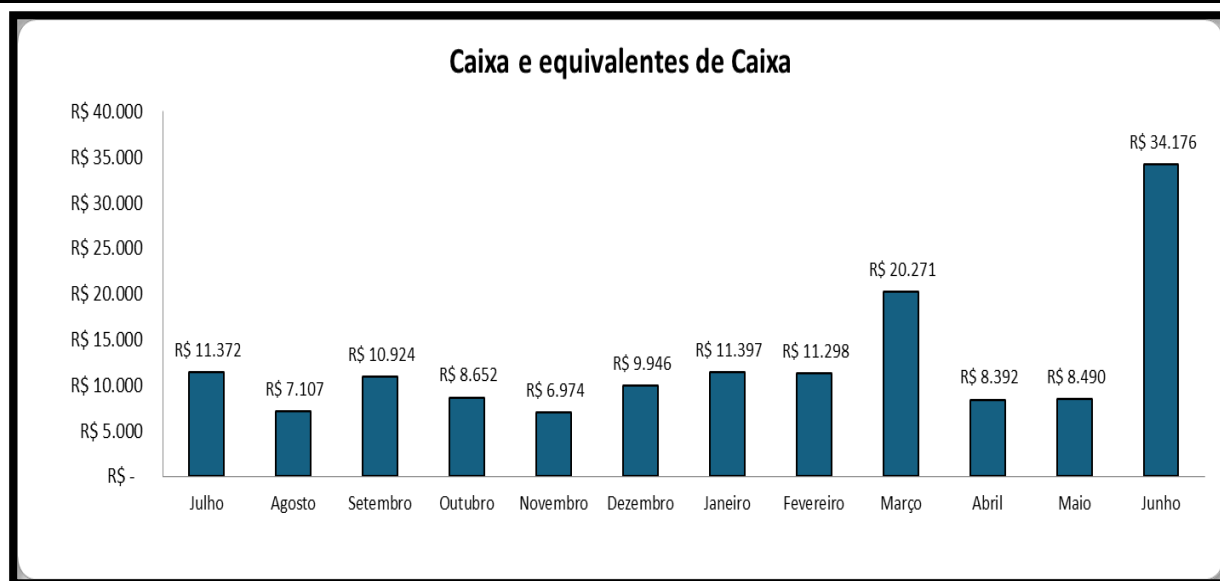
78. Também deve ser avaliado se parte do saldo de R\$ 34.176 mil apresenta restrições de uso, vinculações contratuais, garantias, bloqueios judiciais ou destinação previamente definida. A existência de recursos contabilizados como caixa e equivalentes, mas sem livre disponibilidade, pode reduzir a liquidez efetiva do Grupo.

79. Outro aspecto relevante é a capacidade das operações remanescentes de preservar o saldo alcançado. A Receita Operacional Líquida incremental de junho foi de aproximadamente R\$ 26.130 mil, inferior à receita mensal de maio, de R\$ 69.777 mil. A Margem Bruta incremental de junho foi estimada em aproximadamente 4,2%, indicando capacidade limitada de geração operacional de recursos antes das despesas administrativas, comerciais, financeiras e demais desembolsos.

80. Dessa forma, embora junho de 2026 tenha apresentado melhora material da liquidez imediata, o movimento não deve ser interpretado como normalização definitiva da situação financeira. A sustentabilidade do caixa dependerá da geração recorrente das operações remanescentes, da adequada destinação dos recursos extraordinários, do controle dos adiantamentos, da disciplina dos desembolsos e do cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



5.1.2. CLIENTES

ATIVO - GRUPO PATENSE												
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)
Ativo Circulante	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%	283.389	111%
Contas a receber	44.033	111%	57.912	132%	51.089	88%	57.082	112%	72.674	127%	61.273	84%

81. Os saldos consolidados de Clientes do Grupo Patense encerraram junho de 2026 em R\$ 61.273 mil, conforme o Balanço Patrimonial, ante R\$ 72.674 mil em maio de 2026. A redução foi de R\$ 11.401 mil, equivalente a 15,7%.

82. A retração interrompeu a expressiva recomposição registrada em maio, quando a carteira havia crescido 27,3%. O movimento de junho deve ser interpretado no contexto das alienações de Unidades Produtivas Isoladas — UPIs e de outros ativos, da descontinuidade de determinadas operações e da consequente redução da escala operacional do Grupo.

83. Evolução mensal – mai/25 → mai/26

- mai/25: R\$ 74.377 mil;
- jun/25: R\$ 68.560 mil — redução de 7,8%;
- jul/25: R\$ 56.159 mil — redução de 18,1%;
- ago/25: R\$ 52.935 mil — redução de 5,7%;
- set/25: R\$ 49.976 mil — redução de 5,6%;
- out/25: R\$ 50.615 mil — aumento de 1,3%;
- nov/25: R\$ 53.555 mil — aumento de 5,8%;



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- dez/25: R\$ 39.557 mil — redução de 26,1%;
 - jan/26: R\$ 44.033 mil — aumento de 11,3%;
 - fev/26: R\$ 57.912 mil — aumento de 31,5%;
 - mar/26: R\$ 51.089 mil — redução de 11,8%;
 - abr/26: R\$ 57.082 mil — aumento de 11,7%;
 - mai/26: R\$ 72.674 mil — aumento de 27,3%;
 - jun/26: R\$ 61.273 mil — redução de 15,7%.

84. **Leitura.** Na comparação anual, o saldo de Clientes apresentou redução de R\$ 7.287 mil em relação a junho de 2025, quando totalizava R\$ 68.560 mil. A retração foi de aproximadamente 10,6%.

85. O saldo de junho/2026 permanece acima de todos os saldos registrados entre julho/2025 e abril/2026.

86. A redução mensal de R\$ 11.401 mil deve ser analisada em conjunto com o aumento do Disponível, que passou de R\$ 8.490 mil em maio para R\$ 34.176 mil em junho de 2026. Embora os movimentos tenham ocorrido em direções compatíveis com eventual realização de recebíveis, não é possível concluir que a retração da carteira tenha sido integralmente convertida em caixa, pois o disponível também foi influenciado pelos recursos provenientes das alienações realizadas no mês.

87. A comprovação dessa conversão exige conciliação específica entre os recebimentos de clientes, as baixas de títulos, os valores transferidos com as unidades alienadas, eventuais compensações, descontos, renegociações e demais ajustes registrados na carteira.

88. Em junho de 2026, o saldo de Clientes representou aproximadamente 21,6% do Ativo Circulante, que totalizou R\$ 283.389 mil. Em maio, a rubrica correspondia a cerca de 28,4% do Ativo Circulante de R\$ 255.628 mil. Houve, portanto, redução de aproximadamente 6,8 pontos percentuais na participação relativa dos recebíveis.

89. Essa diminuição decorreu tanto da retração da carteira quanto do crescimento de 10,9% do Ativo Circulante. A composição dos ativos correntes tornou-se menos concentrada em Clientes, mas passou a apresentar maior participação de Disponível, Adiantamentos e Outros Ativos.

90. A relação Clientes/Caixa também apresentou melhora significativa. Em maio de 2026, o saldo de Clientes correspondia a aproximadamente 8,56 vezes o disponível. Em junho, essa relação foi reduzida para cerca de 1,79 vez.

91. A melhora do indicador decorreu principalmente do aumento extraordinário do caixa, e não apenas da redução da carteira. Dessa forma, a relação não deve ser interpretada isoladamente



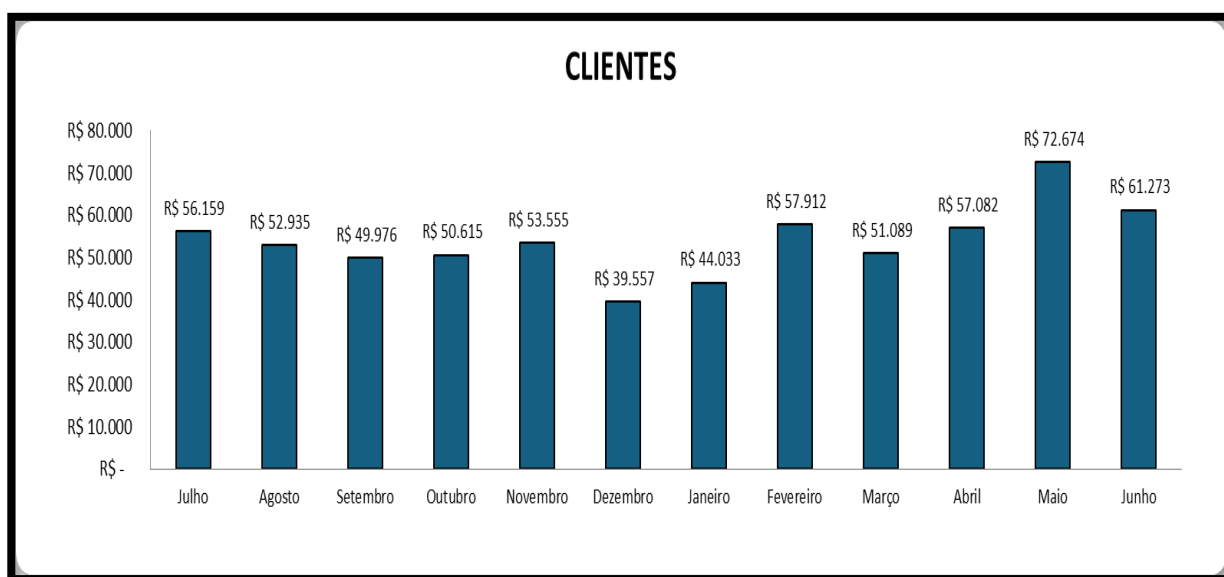
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

como evidência de melhora permanente na eficiência da cobrança ou na geração operacional de liquidez.

92. Sob a perspectiva do capital de giro, a redução de Clientes diminui o volume de recursos mantidos em recebíveis. Entretanto, seu efeito financeiro será favorável somente na medida em que corresponda a recebimentos efetivos ou a outras formas de realização econômica.

93. Caso parte da redução decorra de baixas por perdas, transferência de saldos às unidades alienadas, reclassificações ou ajustes sem ingresso financeiro, não haverá benefício equivalente para a liquidez. Essa distinção é especialmente importante diante da reorganização patrimonial e operacional ocorrida em junho.

94. Ainda que junho de 2026 tenha apresentado melhora na relação entre recebíveis e disponibilidade, a análise da rubrica não deve se limitar à variação nominal. É necessário acompanhar o aging dos títulos, o prazo médio de recebimento, a concentração por cliente, a inadimplência, as renegociações, as garantias existentes e a efetiva conversão da carteira em caixa.



5.1.3. ESTOQUES

ATIVO - GRUPO PATENSE												
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)
Ativo Circulante	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%	283.389	111%
Estoques	65.141	95%	59.876	92%	57.901	97%	59.060	102%	54.449	92%	39.456	72%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

95. O saldo consolidado de Estoques do Grupo Patense encerrou junho de 2026 em R\$ 39.456 mil, ante R\$ 54.449 mil em maio de 2026. A redução foi de R\$ 14.993 mil, equivalente a 27,5%, levando a rubrica ao menor patamar da série analisada.

96. A retração foi substancialmente superior à queda de 7,8% registrada em maio e deve ser interpretada no contexto das alienações de Unidades Produtivas Isoladas — UPIs e de outros ativos, da transferência ou baixa de saldos vinculados às unidades alienadas, da redução da escala operacional e da possível realização de estoques mantidos pelas operações do Grupo.

97. **Trajetória dos estoques: mai/25 → jun/26:**

- mai/25: R\$ 71.284 mil;
- jun/25: R\$ 68.027 mil — redução de 4,6%;
- jul/25: R\$ 64.353 mil — redução de 5,4%;
- ago/25: R\$ 62.451 mil — redução de 3,0%;
- set/25: R\$ 66.406 mil — aumento de 6,3%;
- out/25: R\$ 72.357 mil — aumento de 9,0%;
- nov/25: R\$ 70.512 mil — redução de 2,6%;
- dez/25: R\$ 68.907 mil — redução de 2,3%;
- jan/26: R\$ 65.141 mil — redução de 5,5%;
- fev/26: R\$ 59.876 mil — redução de 8,1%;
- mar/26: R\$ 57.901 mil — redução de 3,3%;
- abr/26: R\$ 59.060 mil — aumento de 2,0%;
- mai/26: R\$ 54.449 mil — redução de 7,8%;
- jun/26: R\$ 39.456 mil — redução de 27,5%.

98. **Leitura:** Em junho de 2026, os Estoques totalizaram R\$ 39.456 mil, apresentando redução de R\$ 14.993 mil (-27,5%) em relação a maio/2026. Na comparação com junho/2025, quando somavam R\$ 68.027 mil, a retração foi de R\$ 28.571 mil (-42,0%).

99. A queda de junho foi a mais expressiva da série analisada e ocorreu simultaneamente às alterações relevantes na estrutura patrimonial e operacional do Grupo, incluindo as alienações realizadas no período. Assim, a variação não deve ser atribuída exclusivamente ao consumo produtivo ou à venda ordinária de estoques.



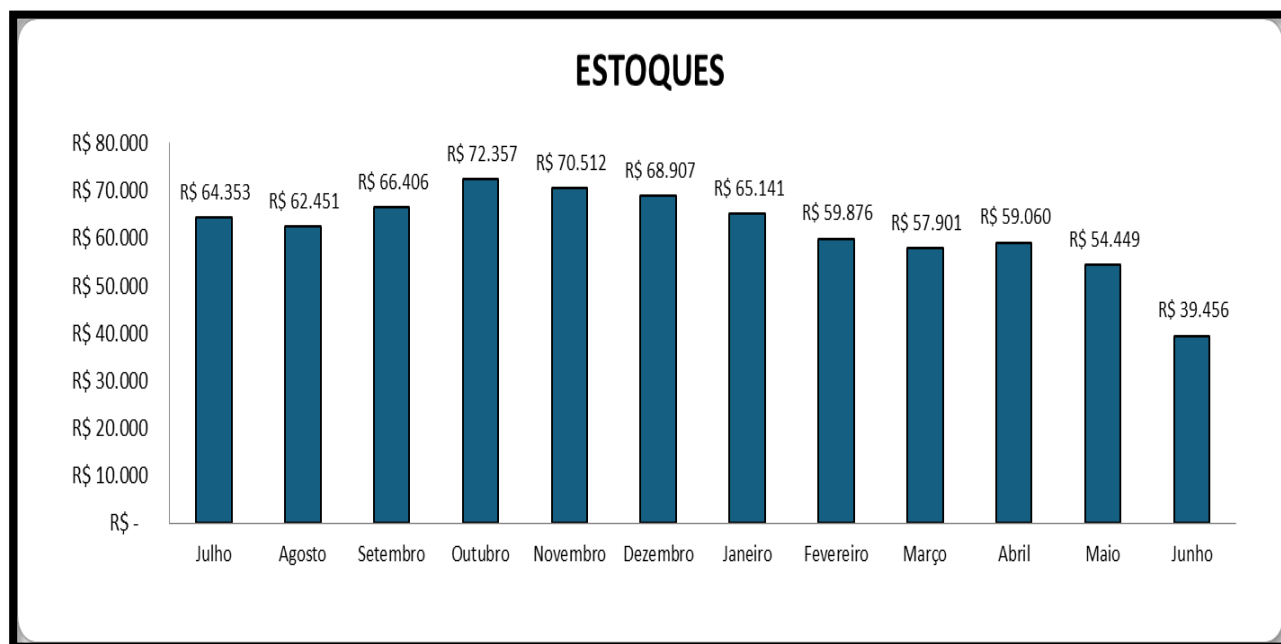
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

100. A participação dos Estoques no Ativo Circulante reduziu-se de aproximadamente 21,3% em maio para 13,9% em junho, diminuindo a concentração de recursos em ativos de menor liquidez imediata. A melhora da Liquidez Seca, de aproximadamente 0,24 para 0,72, contudo, decorreu principalmente da forte redução do Passivo Circulante e do aumento do Disponível, não podendo ser atribuída isoladamente à redução dos inventários.

101. Paralelamente, a Receita Operacional Líquida incremental do mês foi de aproximadamente R\$ 26.130 mil, significativamente inferior aos R\$ 69.777 mil estimados para maio. A redução simultânea da receita e dos Estoques mostra-se compatível com a menor escala operacional resultante da reorganização ocorrida no período.

102. Dessa forma, a adequada interpretação da variação exige distinguir os estoques consumidos ou vendidos nas operações ordinárias daqueles eventualmente transferidos, baixados ou vinculados às unidades alienadas, bem como verificar a suficiência do saldo remanescente de R\$ 39.456 mil para atender às necessidades das operações mantidas pelo Grupo.

103. Não foram identificadas, nos demonstrativos disponibilizados, indicações específicas de perdas relevantes por redução ao valor realizável líquido. Ainda assim, diante da materialidade da variação, recomenda-se manter o acompanhamento da composição, movimentação e adequação dos estoques à nova estrutura operacional das Recuperandas.





DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5.1.4. ADIANTAMENTOS

ATIVO - GRUPO PATENSE												
Balço Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)
Ativo Circulante	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%	283.389	111%
Adiantamentos	19.722	104%	20.030	102%	43.537	217%	42.514	98%	40.490	95%	59.190	146%

104. O saldo consolidado de Adiantamentos do Grupo Patense encerrou junho de 2026 em R\$ 59.190 mil, ante R\$ 40.490 mil em maio de 2026. O aumento foi de R\$ 18.700 mil, equivalente a 46,2%, interrompendo as reduções consecutivas observadas em abril e maio.

105. A elevação levou a rubrica ao maior saldo da série analisada, superando inclusive os patamares observados ao longo de 2025. O movimento assume relevância por concentrar parcela expressiva do Ativo Circulante em valores cuja realização depende da entrega de mercadorias, da prestação de serviços, da compensação com obrigações correlatas, da prestação de contas ou de outras formas regulares de liquidação.

106. **Evolução – mai/25 → jun/26:**

- mai/25: R\$ 46.456 mil;
- jun/25: R\$ 46.439 mil — redução de 0,04%;
- jul/25: R\$ 45.137 mil — redução de 2,8%;
- ago/25: R\$ 45.327 mil — aumento de 0,4%;
- set/25: R\$ 44.245 mil — redução de 2,4%;
- out/25: R\$ 44.444 mil — aumento de 0,4%;
- nov/25: R\$ 43.944 mil — redução de 1,1%;
- dez/25: R\$ 18.963 mil — redução de 56,8%;
- jan/26: R\$ 19.722 mil — aumento de 4,0%;
- fev/26: R\$ 20.030 mil — aumento de 1,6%;
- mar/26: R\$ 43.537 mil — aumento de 117,4%;
- abr/26: R\$ 42.514 mil — redução de 2,3%;
- mai/26: R\$ 40.490 mil — redução de 4,8%;



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- jun/26: R\$ 59.190 mil — aumento de 46,2%.

107. Em junho de 2026, os Adiantamentos totalizaram R\$ 59.190 mil, com aumento de R\$ 18.700 mil (+46,2%) em relação a maio/2026. Na comparação com junho/2025, quando o saldo era de R\$ 46.439 mil, houve crescimento de R\$ 12.751 mil (+27,5%).

108. A rubrica apresentou elevada volatilidade desde dezembro de 2025, quando caiu para R\$ 18.963 mil, voltando a crescer de forma relevante em 2026. O saldo de junho correspondeu a aproximadamente 20,9% do Ativo Circulante, ante 15,8% em maio, aumentando sua representatividade em cerca de 5,1 pontos percentuais.

109. O crescimento dos Adiantamentos respondeu por aproximadamente 67,4% do aumento líquido do Ativo Circulante no mês. Dessa forma, embora o Ativo Circulante tenha aumentado 10,9%, parcela relevante dessa evolução ficou concentrada em valores de realização futura, e não em recursos imediatamente disponíveis.

110. O movimento ocorreu simultaneamente ao aumento do Disponível, à redução dos Estoques e de Contas a Receber e às alterações na estrutura operacional decorrentes das alienações realizadas no período. Nesse contexto, o aumento dos Adiantamentos pode estar relacionado tanto à manutenção e recomposição das operações remanescentes quanto a efeitos específicos da reorganização ocorrida no mês.

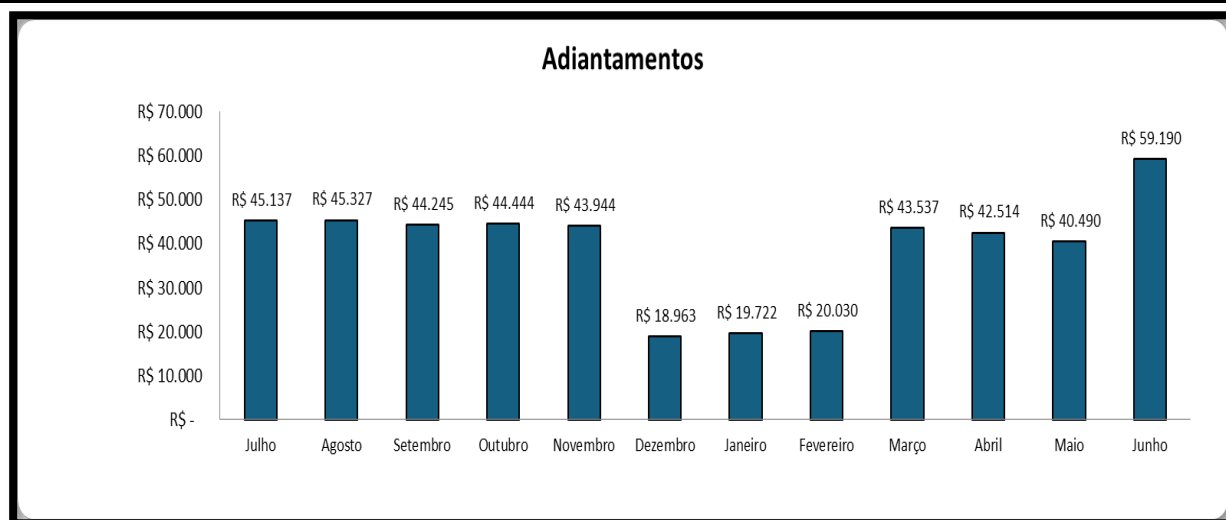
111. Por sua natureza, os Adiantamentos apresentam liquidez inferior ao caixa e dependem da entrega de bens, prestação de serviços, compensação ou restituição dos valores antecipados. Assim, o aumento de 46,2% deve ser acompanhado considerando sua finalidade, prazo de realização e vínculo com as atividades remanescentes.

112. A elevação da rubrica não representa necessariamente deterioração financeira, especialmente quando associada à aquisição de insumos ou serviços essenciais. Contudo, sua materialidade reforça a necessidade de acompanhar se os valores serão convertidos tempestivamente em estoques, serviços, despesas ou restituições, evitando permanência prolongada de recursos nessa conta.

113. Em síntese, o saldo de R\$ 59.190 mil evidencia maior concentração do Ativo Circulante em valores antecipados. A avaliação dos próximos meses deverá considerar principalmente a efetiva realização desses valores e sua compatibilidade com a nova escala operacional do Grupo.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



5.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

ATIVO - GRUPO PATENSE																								
Balanco Patrimonial (R\$)	ju/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)
Imposto recuperar	69.958	99%	67.042	96%	66.280	99%	62.977	95%	61.587	98%	58.483	95%	64.189	110%	62.321	97%	63.589	102%	63.062	99%	63.193	100%	60.472	96%
Impostos a recuperar	2.212	92%	2.027	92%	1.857	92%	1.683	91%	1.547	91%	1.464	95%	1.287	88%	1.018	79%	909	89%	810	89%	711	88%	490	69%

114. O saldo consolidado de Impostos e Contribuições a Recuperar, classificado no Ativo Circulante, encerrou junho de 2026 em R\$ 60.472 mil, ante R\$ 63.193 mil em maio de 2026. A redução foi de R\$ 2.721 mil, equivalente a 4,3%, interrompendo a relativa estabilidade observada nos três meses anteriores.

115. Mesmo após a redução mensal, a rubrica permaneceu materialmente relevante na composição patrimonial do Grupo Patense. Os créditos tributários podem produzir efeitos favoráveis sobre o fluxo de caixa mediante compensações, restituições ou aproveitamento fiscal futuro, desde que estejam devidamente constituídos, documentados, conciliados e aptos à realização.

116. A movimentação de junho deve ser interpretada no contexto das alienações de Unidades Produtivas Isoladas — UPIs e de outros ativos, da descontinuidade de determinadas operações e da reorganização patrimonial e operacional do Grupo. Os demonstrativos consolidados fornecidos pela Recuperanda não permitem identificar, de forma isolada, se a redução decorreu de



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

compensações tributárias, restituições, baixas, reclassificações, ajustes de apuração ou movimentações relacionadas às unidades alienadas

117. Evolução do saldo mai/25 → jun/26:

mai/25: R\$ 65.786 mil;

jun/25: R\$ 70.519 mil — aumento de 7,2%;

jul/25: R\$ 69.958 mil — redução de 0,8%;

ago/25: R\$ 67.042 mil — redução de 4,2%;

set/25: R\$ 66.280 mil — redução de 1,1%;

out/25: R\$ 62.977 mil — redução de 5,0%;

nov/25: R\$ 61.587 mil — redução de 2,2%;

dez/25: R\$ 58.483 mil — redução de 5,0%;

jan/26: R\$ 64.189 mil — aumento de 9,8%;

fev/26: R\$ 62.321 mil — redução de 2,9%;

mar/26: R\$ 63.589 mil — aumento de 2,0%;

abr/26: R\$ 63.062 mil — redução de 0,8%;

mai/26: R\$ 63.193 mil — aumento de 0,2%;

jun/26: R\$ 60.472 mil — redução de 4,3%.

118. Em junho de 2026, os Impostos e Contribuições a Recuperar totalizaram R\$ 60.472 mil, apresentando redução de R\$ 2.721 mil (-4,3%) em relação a maio/2026. Na comparação com junho/2025, quando o saldo era de R\$ 70.519 mil, houve retração de R\$ 10.047 mil (-14,2%).

119. A rubrica representou aproximadamente 21,3% do Ativo Circulante em junho, ante 24,7% em maio. A redução da participação decorreu tanto da diminuição nominal dos créditos tributários quanto do crescimento do Ativo Circulante no período.

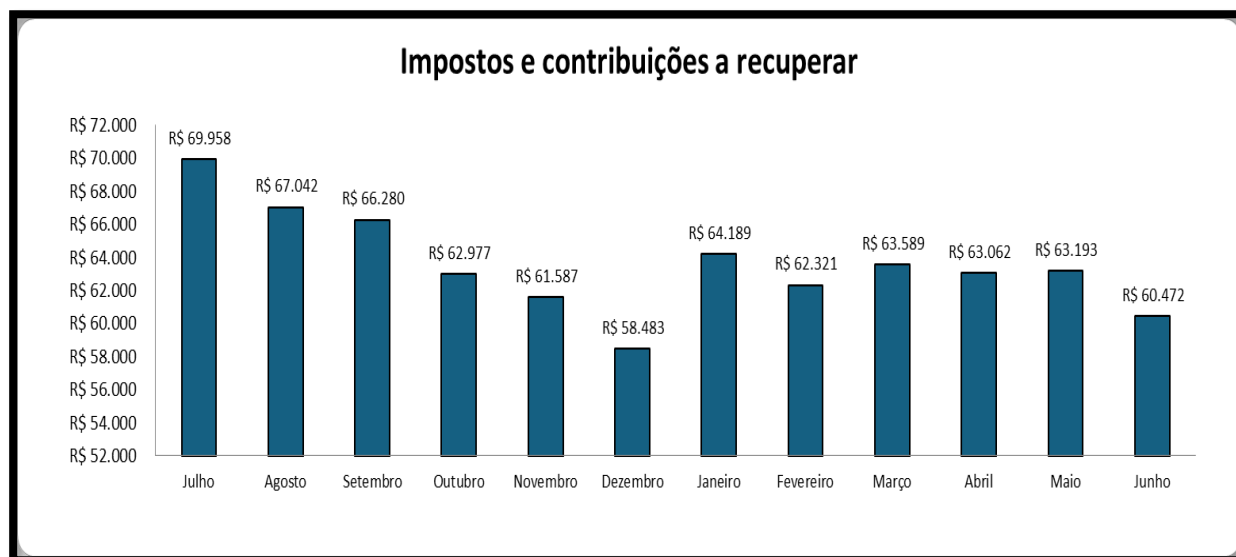
120. A variação pode estar relacionada à utilização dos créditos em compensações tributárias, restituições, ajustes ou à menor formação de novos créditos após a redução da escala operacional do Grupo. Os demonstrativos consolidados, entretanto, não permitem identificar isoladamente a origem da redução observada no mês.

121. Apesar da retração, o saldo de R\$ 60.472 mil permanece relevante na composição do capital de giro. Por sua natureza, esses créditos apresentam realização menos imediata que o caixa e dependem das condições fiscais e legais aplicáveis ao respectivo aproveitamento.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

122. Considerando as alienações e a reorganização operacional ocorridas no período, o principal aspecto a ser acompanhado nos próximos meses será a capacidade de utilização dos créditos fiscais remanescentes diante da nova estrutura das operações, especialmente quanto ao prazo esperado de realização.



5.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

ATIVO - GRUPO PATENSE												
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)
Ativo Circulante	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%	283.389	111%
Imobilizado	531.577	98%	526.623	99%	509.200	97%	505.101	99%	500.579	99%	353.980	71%
Intangível	159.536	100%	158.984	100%	158.415	100%	157.870	100%	157.323	100%	106.788	68%

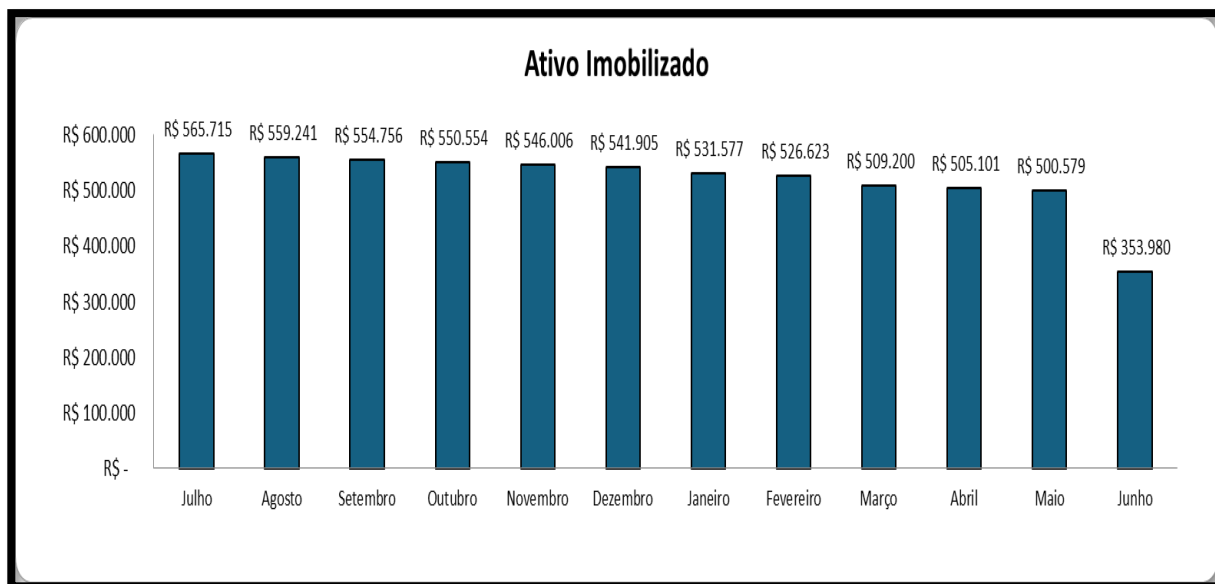
123. O Ativo Imobilizado consolidado do Grupo Patense encerrou junho de 2026 em R\$ 353.980 mil, ante R\$ 500.579 mil em maio de 2026. A redução foi de R\$ 146.599 mil, equivalente a 29,3%, configurando a maior variação mensal da série analisada e rompendo o padrão de reduções graduais observado até maio.

124. O Ativo Intangível, por sua vez, encerrou junho de 2026 em R\$ 106.788 mil, comparativamente a R\$ 157.323 mil em maio. A redução foi de R\$ 50.535 mil, correspondente a 32,1%, também substancialmente superior às amortizações mensais próximas de R\$ 550 mil observadas nos períodos anteriores.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

125. Em conjunto, Imobilizado e Intangível totalizaram R\$ 460.768 mil em junho de 2026, ante R\$ 657.902 mil no mês anterior. A redução conjunta alcançou R\$ 197.134 mil, equivalente a aproximadamente 30,0%.



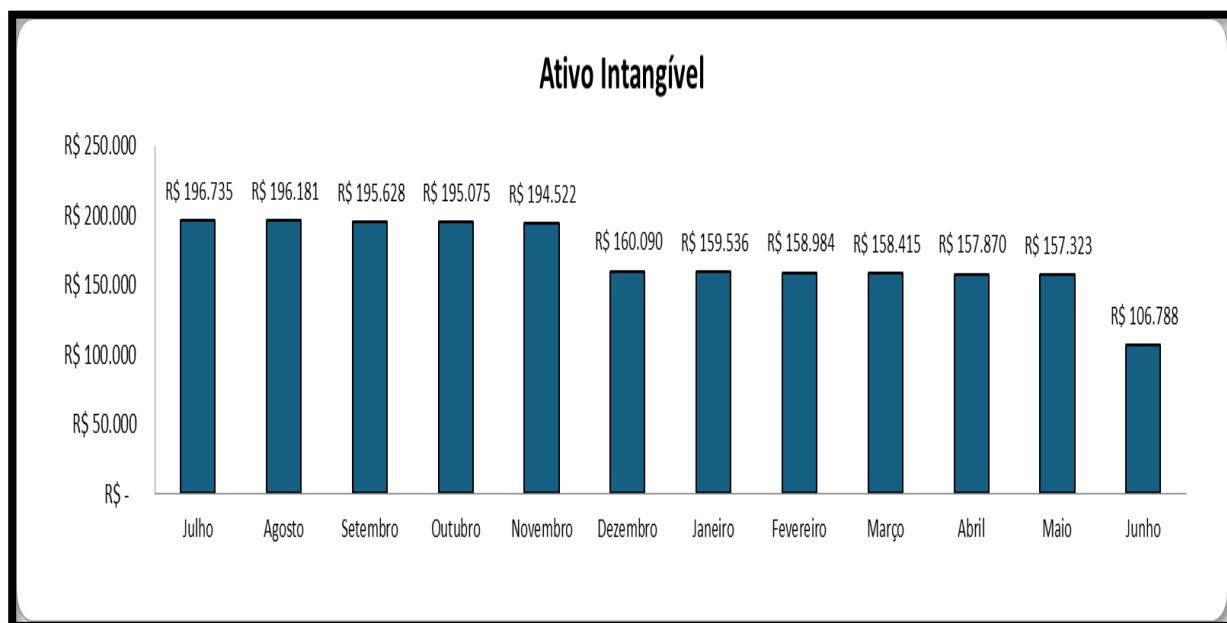
126. Evolução mensal do Ativo Imobilizado — mai/25 → jun/26:

- mai/25: R\$ 582.781 mil;
- jun/25: R\$ 580.253 mil — redução de 0,4%;
- jul/25: R\$ 565.715 mil — redução de 2,5%;
- ago/25: R\$ 559.241 mil — redução de 1,1%;
- set/25: R\$ 554.756 mil — redução de 0,8%;
- out/25: R\$ 550.554 mil — redução de 0,8%;
- nov/25: R\$ 546.006 mil — redução de 0,8%;
- dez/25: R\$ 541.905 mil — redução de 0,8%;
- jan/26: R\$ 531.577 mil — redução de 1,9%;
- fev/26: R\$ 526.623 mil — redução de 0,9%;
- mar/26: R\$ 509.200 mil — redução de 3,3%;
- abr/26: R\$ 505.101 mil — redução de 0,8%;



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- mai/26: R\$ 500.579 mil — redução de 0,9%;
 - jun/26: R\$ 353.980 mil — redução de 29,3%



127. Evolução mensal do Ativo Intangível — mai/25 → jun/26

- mai/25: R\$ 197.841 mil;
- jun/25: R\$ 197.288 mil — redução de 0,3%;
- jul/25: R\$ 196.735 mil — redução de 0,3%;
- ago/25: R\$ 196.181 mil — redução de 0,3%;
- set/25: R\$ 195.628 mil — redução de 0,3%;
- out/25: R\$ 195.075 mil — redução de 0,3%;
- nov/25: R\$ 194.522 mil — redução de 0,3%;
- dez/25: R\$ 160.090 mil — redução de 17,7%;
- jan/26: R\$ 159.536 mil — redução de 0,3%;
- fev/26: R\$ 158.984 mil — redução de 0,3%;
- mar/26: R\$ 158.415 mil — redução de 0,4%;



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- abr/26: R\$ 157.870 mil — redução de 0,3%;
- mai/26: R\$ 157.323 mil — redução de 0,3%;
- jun/26: R\$ 106.788 mil — redução de 32,1%.

128. **Leitura:** Em junho de 2026, o Ativo Imobilizado totalizou R\$ 353.980 mil, com redução de R\$ 146.599 mil (-29,3%) em relação a maio/2026. Na comparação com junho/2025, a retração foi de R\$ 226.273 mil (-39,0%).

129. O Ativo Intangível encerrou junho em R\$ 106.788 mil, apresentando redução de R\$ 50.535 mil (-32,1%) frente a maio/2026 e de R\$ 90.500 mil (-45,9%) em relação a junho/2025.

130. Em conjunto, Imobilizado e Intangível passaram de R\$ 657.902 mil em maio para R\$ 460.768 mil em junho, redução de R\$ 197.134 mil (-30,0%). Essa variação respondeu por aproximadamente 94% da redução do Ativo Não Circulante no mês.

131. A queda observada em junho possui natureza distinta das reduções graduais verificadas nos meses anteriores e está relacionada às alterações patrimoniais decorrentes das alienações realizadas no período. Como consequência, a participação conjunta dessas rubricas no Ativo Total caiu de aproximadamente 67,4% para 58,0%.

132. A redução expressiva desses ativos representa uma mudança relevante na estrutura patrimonial e operacional do Grupo. Sua avaliação, contudo, deve considerar que parte dos bens e direitos baixados estava vinculada às unidades alienadas, não significando, por si só, perda proporcional da capacidade produtiva das operações remanescentes.

133. O principal aspecto a ser acompanhado nos próximos períodos será a adequação da estrutura patrimonial remanescente à nova escala operacional, especialmente quanto à capacidade dos imóveis, máquinas, equipamentos, sistemas e demais ativos mantidos de sustentar a produção, a geração de receitas e o cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial.

5.1.7. FORNECEDORES

PASSIVO - GRUPO PATENSE												
Balço Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)
Passivo Circulante	1.057.120	108%	1.071.229	101%	816.520	76%	835.063	102%	841.010	101%	339.500	40%
Fornecedores	184.498	96%	193.544	105%	107.709	56%	131.812	122%	134.471	102%	144.492	107%
Fornecedores	119.765	99%	119.075	99%	118.422	99%	100.057	84%	99.827	100%	98.295	98%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

134. O saldo total das obrigações com Fornecedores do Grupo Patense encerrou junho/2026 em R\$ 242.787 mil, considerando R\$ 144.492 mil classificados no Passivo Circulante e R\$ 98.295 mil no Passivo Não Circulante. Em relação a maio/2026, quando o saldo total era de R\$ 234.298 mil, houve aumento de aproximadamente R\$ 8.489 mil, equivalente a 3,6%.

135. A movimentação de junho evidencia o terceiro mês consecutivo de recomposição do saldo de Fornecedores, após a redução expressiva observada em março/2026. Diferentemente de maio, entretanto, o crescimento registrado em junho foi mais pronunciado e permaneceu concentrado na parcela de curto prazo. O saldo de Fornecedores classificado no Passivo Circulante passou de R\$ 134.471 mil em maio para R\$ 144.492 mil em junho, aumento de aproximadamente R\$ 10.021 mil, equivalente a 7,5%. Em sentido contrário, a parcela classificada no Passivo Não Circulante recuou de R\$ 99.827 mil para R\$ 98.295 mil, redução de aproximadamente R\$ 1.532 mil, ou 1,5%.

136. Essa composição merece atenção particular. Enquanto o saldo de Fornecedores de curto prazo aumentou 7,5%, o Passivo Circulante consolidado do Grupo apresentou redução expressiva, passando de R\$ 841.010 mil em maio para R\$ 339.500 mil em junho, queda de aproximadamente R\$ 501.510 mil, equivalente a 59,6%. Consequentemente, a participação dos Fornecedores de curto prazo sobre o Passivo Circulante passou de aproximadamente 16,0% em maio para 42,6% em junho. Essa elevação relativa decorre principalmente da forte redução das demais rubricas do Passivo Circulante, combinada com o crescimento dos próprios Fornecedores, e torna essa obrigação comercial significativamente mais representativa dentro da estrutura de exigibilidades correntes

137. A movimentação, contudo, deve ser interpretada com cautela. A expressiva alteração da estrutura do Passivo Circulante ocorrida em junho/2026 pode envolver pagamentos, baixas, renegociações, reclassificações entre curto e longo prazo, efeitos decorrentes da recuperação judicial ou movimentações relacionadas às unidades e operações do Grupo.

138. **Evolução recente – mai/25 → jun/26:**

Competência Fornecedores Variação mensal

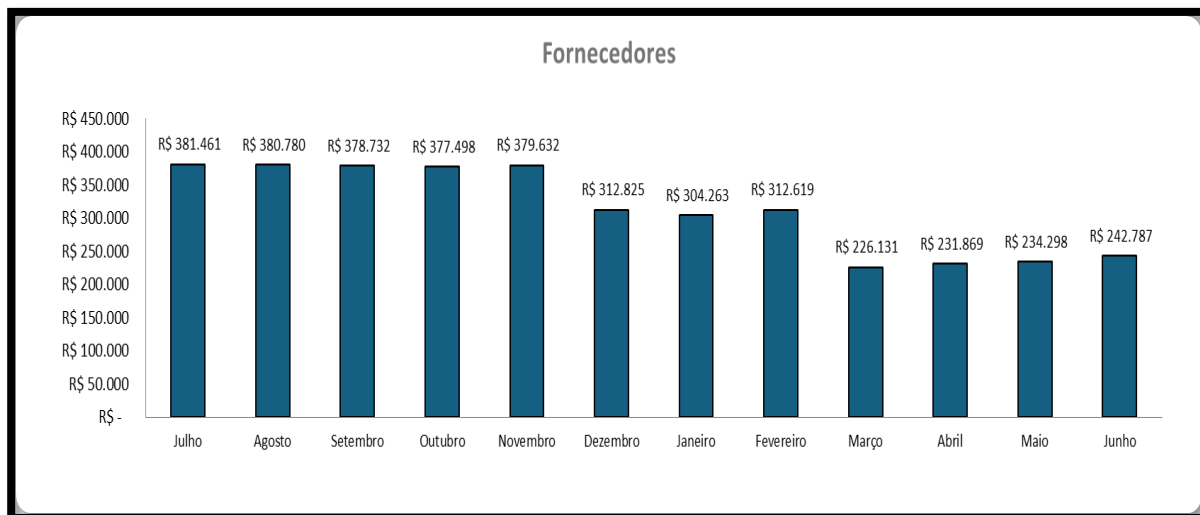
jun/25	R\$ 384.961 mil	+0,2%
jul/25	R\$ 381.461 mil	-0,9%
ago/25	R\$ 380.780 mil	-0,2%
set/25	R\$ 378.732 mil	-0,5%
out/25	R\$ 377.498 mil	-0,3%
nov/25	R\$ 379.632 mil	+0,6%
dez/25	R\$ 312.825 mil	-17,6%
jan/26	R\$ 304.263 mil	-2,7%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Competência Fornecedores Variação mensal

fev/26	R\$ 312.619 mil	+2,7%
mar/26	R\$ 226.131 mil	-27,7%
abr/26	R\$ 231.869 mil	+2,5%
mai/26	R\$ 234.298 mil	+1,0%
jun/26	R\$ 242.787 mil	+3,6%



5.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

PASSIVO - GRUPO PATENSE													
Balanco Patrimonial (R\$)	jun/26	% EV	jun/25	% EV	ago/25	% EV	set/25	% EV	out/25	% EV	nov/25	% EV	dez/25
Empréstimos e financiamentos	708.374	99%	715.838	101%	711.587	99%	715.826	101%	726.475	101%	733.483	101%	580.342
Empréstimos e financiamentos	41.712	95%	42.669	102%	42.052	99%	39.517	94%	37.146	94%	34.828	94%	204.312

139. O saldo consolidado de Empréstimos e Financiamentos encerrou junho/2026 em R\$ 281.204 mil, frente a R\$ 849.085 mil em maio/2026, representando redução de R\$ 567.881 mil (66,9%).

140. A parcela classificada no Passivo Circulante passou de R\$ 575.384 mil para R\$ 69.251 mil, redução de R\$ 506.133 mil (88,0%). No Passivo Não Circulante, o saldo recuou de R\$ 273.701 mil para R\$ 211.953 mil, redução de R\$ 61.748 mil (22,6%).

141. A redução decorreu, principalmente, da liquidação de contas garantidas, descontos de duplicatas, operações FINAME e cédulas de crédito bancário junto a diferentes instituições financeiras, além da redução de obrigações vinculadas às operações de alienação das UPIs. No período, também ocorreu reclassificação do financiamento DIP entre curto e longo prazo, impactando a composição dos vencimentos.

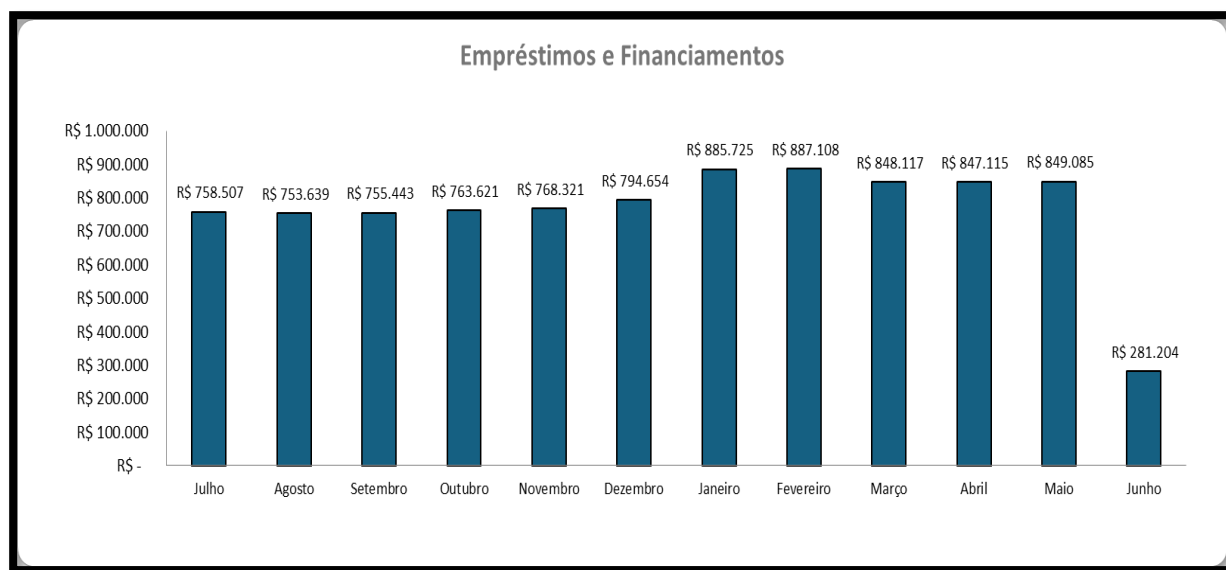


DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

No comparativo anual, o endividamento financeiro passou de R\$ 750.086 mil em junho/2025 para R\$ 281.204 mil em junho/2026, correspondendo a redução de R\$ 468.882 mil (62,5%)

Competência	Saldo	Variação mensal
-------------	-------	-----------------

jun/25	R\$ 750.086 mil	-0,8%
jul/25	R\$ 758.507 mil	+1,1%
ago/25	R\$ 753.639 mil	-0,6%
set/25	R\$ 755.443 mil	+0,2%
out/25	R\$ 763.621 mil	+1,1%
nov/25	R\$ 768.321 mil	+0,6%
dez/25	R\$ 794.654 mil	+3,4%
jan/26	R\$ 885.725 mil	+11,5%
fev/26	R\$ 887.108 mil	+0,2%
mar/26	R\$ 848.117 mil	-4,4%
abr/26	R\$ 847.115 mil	-0,1%
mai/26	R\$ 849.085 mil	+0,2%
jun/26	R\$ 281.204 mil	-66,9%



- **MOVIMENTAÇÕES E ANÁLISE DETALHADA:**
- A redução de 66,9% representa mudança relevante na estrutura financeira do Grupo e constitui um dos principais fatores para a melhora observada nos indicadores de liquidez e endividamento em junho de 2026.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- O efeito foi especialmente significativo no curto prazo, com redução de 88,0% dos empréstimos e financiamentos circulantes. Como consequência, aproximadamente 75,4% da dívida financeira remanescente passou a estar classificada no longo prazo, reduzindo substancialmente a pressão imediata sobre o capital de giro.
- Considerando o Ativo Total de R\$ 794.361 mil, os Empréstimos e Financiamentos passaram a representar aproximadamente 35,4% dos ativos, ante cerca de 87,0% em maio/2026, evidenciando expressiva desalavancagem financeira.
- Parte relevante das liquidações esteve associada às operações de alienação realizadas no período e aos respectivos acordos com credores, incluindo pagamentos e efeitos de haircuts. Esses eventos contribuíram diretamente para a redução do Passivo Exigível e para a melhora da estrutura patrimonial consolidada.
- Apesar da redução expressiva, o saldo remanescente de R\$ 281.204 mil permanece material e deverá continuar sendo acompanhado quanto à composição por credor, vencimentos, garantias, encargos, moeda e tratamento previsto no Plano de Recuperação Judicial

5.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO - GRUPO PATENSE												
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)
Passivo Circulante	1.057.120	108%	1.071.229	101%	816.520	76%	835.063	102%	841.010	101%	339.500	40%
Patrimônio líquido	- 529.119	119%	- 540.033	102%	- 342.054	63%	- 355.672	104%	- 362.733	102%	17.959	-5%

142. O Patrimônio Líquido consolidado do Grupo Patense encerrou junho/2026 positivo em R\$ 17.959 mil, frente a R\$ 362.733 mil negativos em maio/2026, representando melhora patrimonial de aproximadamente R\$ 380.693 mil e reversão do passivo a descoberto.

143. No comparativo anual, o Patrimônio Líquido passou de R\$ 544.527 mil negativos em junho/2025 para R\$ 17.959 mil positivos em junho/2026, melhora absoluta de aproximadamente R\$ 562.486 mil.

144. Evolução mensal

jun/25: R\$ -544.527 mil

jul/25: R\$ -580.811 mil

ago/25: R\$ -594.557 mil

set/25: R\$ -606.211 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

out/25: R\$ -624.195 mil

nov/25: R\$ -640.469 mil

dez/25: R\$ -443.013 mil

jan/26: R\$ -529.119 mil

fev/26: R\$ -540.033 mil

mar/26: R\$ -342.054 mil

abr/26: R\$ -355.672 mil

mai/26: R\$ -362.733 mil

jun/26: R\$ 17.959 mil

145. A reversão do Patrimônio Líquido representa uma mudança relevante na estrutura patrimonial do Grupo. Em junho, o Ativo Total de R\$ 794.361 mil passou a superar o Passivo Exigível de R\$ 776.401 mil, encerrando a situação de passivo a descoberto observada nos períodos anteriores.

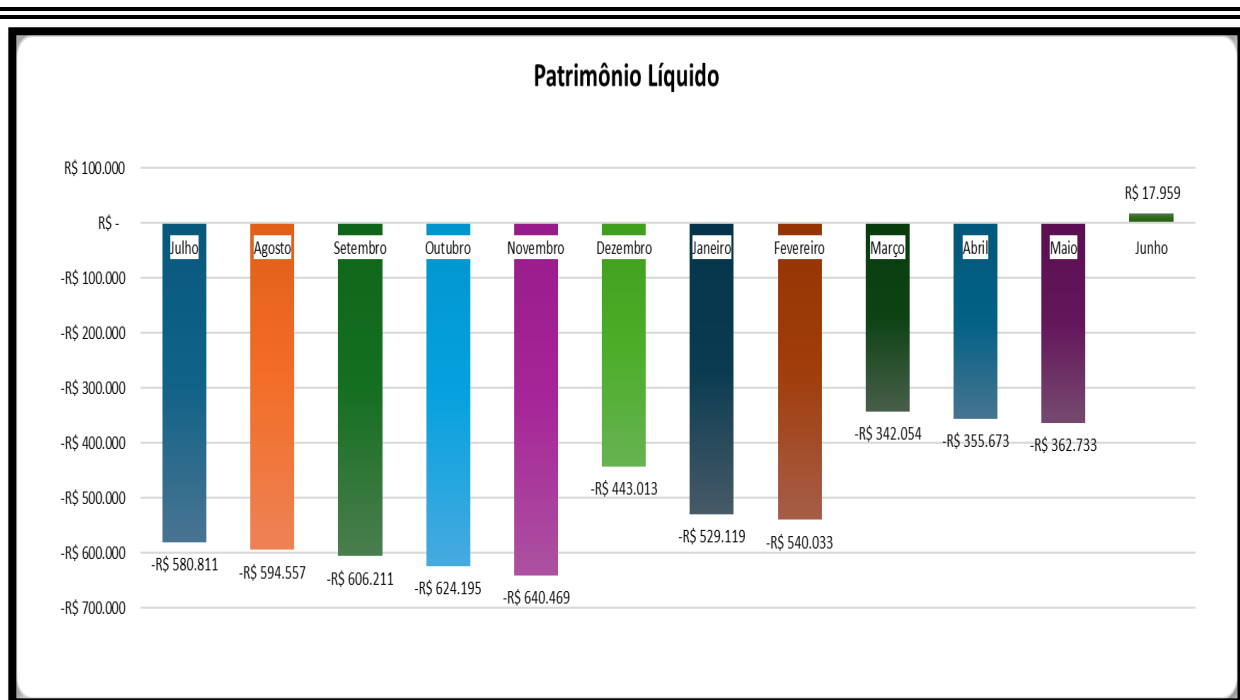
146. A melhora decorreu principalmente da forte redução dos passivos, em magnitude superior à redução dos ativos, associada às operações de alienação realizadas no período, à liquidação de obrigações financeiras e aos efeitos dos haircuts e demais resultados extraordinários reconhecidos em junho.

147. O resultado líquido acumulado até junho/2026 alcançou aproximadamente R\$ 460.972 mil, ante R\$ 80.279 mil em maio. Esse crescimento foi fortemente influenciado pelos eventos extraordinários do período e, portanto, não representa parâmetro de rentabilidade operacional recorrente.

148. Apesar da reversão para posição positiva, o Patrimônio Líquido corresponde a apenas aproximadamente 2,3% do Ativo Total, indicando margem patrimonial ainda reduzida. Assim, a sustentabilidade dessa nova posição dependerá principalmente da capacidade das operações remanescentes de gerar resultados e caixa de forma recorrente após a redução da estrutura operacional.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



5.1.8. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)

DRE - GRUPO PATENSE												
Demonstração do Resultado	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)
Receita operacional líquida	54.215	7%	108.806	201%	168.232	155%	221.334	132%	291.111	132%	317.241	109%

149. A Receita Operacional Líquida acumulada até junho/2026 totalizou R\$ 317.241 mil, correspondente à média mensal de R\$ 52.874 mil no primeiro semestre. Em maio/2026, a receita acumulada era de R\$ 291.111 mil, com média mensal de R\$ 58.222 mil.

150. Assim, a receita líquida reconhecida especificamente em junho/2026 foi de aproximadamente R\$ 26.130 mil, frente a R\$ 69.777 mil em maio, representando redução de R\$ 43.644 mil (-62,5%).

151. No comparativo anual, a Receita Líquida Média passou de R\$ 69.672 mil em junho/2025 para R\$ 52.874 mil em junho/2026, redução de aproximadamente 24,1%.

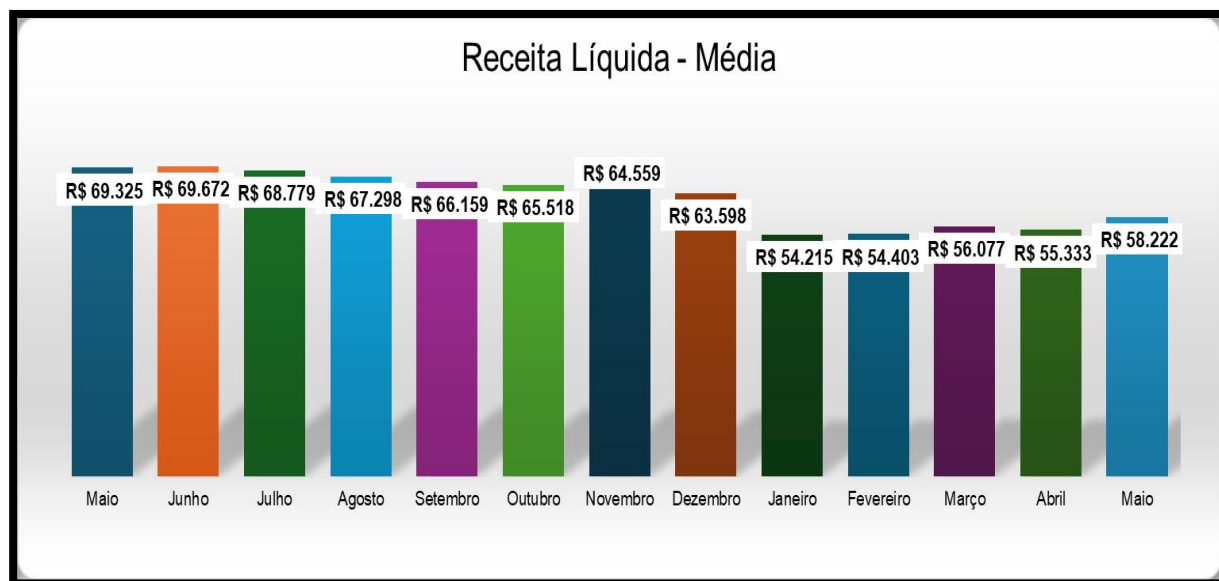
152. **Evolução da Receita Líquida Média**

- jun/25: R\$ 69.672 mil
- jul/25: R\$ 68.779 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- ago/25: R\$ 67.298 mil
 - set/25: R\$ 66.159 mil
 - out/25: R\$ 65.518 mil
 - nov/25: R\$ 64.559 mil
 - dez/25: R\$ 63.598 mil
 - jan/26: R\$ 54.215 mil
 - fev/26: R\$ 54.403 mil
 - mar/26: R\$ 56.077 mil
 - abr/26: R\$ 55.333 mil
 - mai/26: R\$ 58.222 mil
 - jun/26: R\$ 52.874 mil



153. Leitura Gerencial

- A redução da receita em junho reflete a mudança da escala operacional do Grupo após as alienações realizadas no período. Com a saída de unidades produtivas do perímetro operacional, a receita das operações remanescentes passa naturalmente a se situar em patamar inferior ao observado nos períodos anteriores



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- A queda de 62,5% na receita mensal foi suficiente para reduzir a média acumulada do exercício de R\$ 58.222 mil para R\$ 52.874 mil. Dessa forma, a média acumulada suaviza a retração efetivamente ocorrida no mês, razão pela qual a receita mensal de R\$ 26.130 mil constitui o indicador mais relevante para avaliação da nova dimensão operacional.
- A redução do faturamento ocorreu paralelamente à expressiva desalavancagem financeira e à redução do Passivo Circulante. Assim, a análise da recuperação passa a depender menos da comparação com a escala histórica anterior e mais da capacidade das operações remanescentes de gerar margem, resultado operacional e caixa suficientes para suportar a nova estrutura de custos e obrigações.
- A evolução das receitas dos próximos meses permitirá avaliar o novo patamar recorrente de atividade após a reorganização operacional de junho.

5.1.9. CUSTOS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE												
Demonstração do Resultado	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)
Custos dos produtos e serviços	- 50.441	7%	- 102.661	204%	- 158.522	154%	- 210.330	133%	- 265.516	126%	- 290.554	109%

154. Os Custos Operacionais acumulados até junho/2026 totalizaram aproximadamente R\$ 290.556 mil, correspondentes à média mensal de R\$ 48.426 mil, ante R\$ 53.103 mil em maio/2026, redução de 8,8%.

155. Considerando os valores acumulados, os custos reconhecidos especificamente em junho/2026 foram de aproximadamente R\$ 25.040 mil, frente a R\$ 55.186 mil em maio, representando redução de R\$ 30.146 mil (-54,6%).

156. No comparativo anual, a média dos custos passou de R\$ 58.731 mil em junho/2025 para R\$ 48.426 mil em junho/2026, retração de aproximadamente 17,5%.

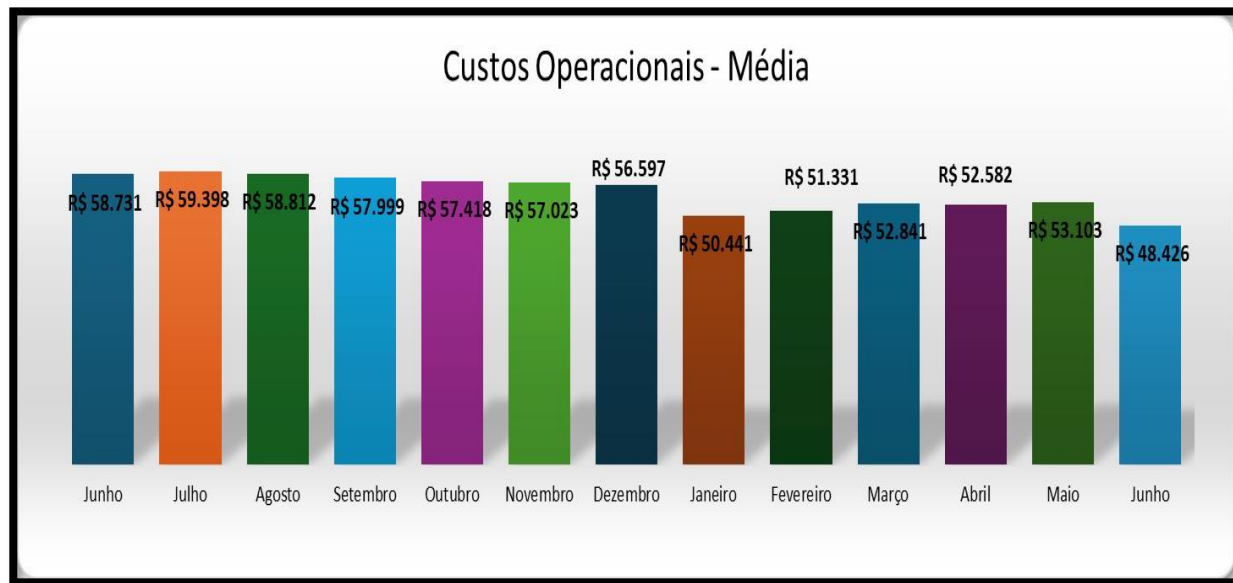
- **Evolução dos Custos Operacionais Médios**

- jun/25: R\$ 58.731 mil
- jul/25: R\$ 59.398 mil
- ago/25: R\$ 58.812 mil
- set/25: R\$ 57.999 mil
- out/25: R\$ 57.418 mil
- nov/25: R\$ 57.023 mil
- dez/25: R\$ 56.597 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- jan/26: R\$ 50.441 mil
- fev/26: R\$ 51.331 mil
- mar/26: R\$ 52.841 mil
- abr/26: R\$ 52.582 mil
- mai/26: R\$ 53.103 mil
- jun/26: R\$ 48.426 mil



157.. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

1. A redução dos custos em junho acompanhou a menor escala operacional observada após as alterações ocorridas na estrutura do Grupo. Contudo, a Receita Operacional Líquida do mês recuou em proporção superior, passando de aproximadamente R\$ 69.777 mil em maio para R\$ 26.130 mil em junho (-62,5%).
2. Com isso, o Lucro Bruto mensal caiu de aproximadamente R\$ 14.591 mil para R\$ 1.093 mil, e a margem bruta estimada passou de 20,9% para 4,2%.
3. Em termos acumulados, o Lucro Bruto atingiu aproximadamente R\$ 26.687 mil, com margem bruta de 8,4%, ligeiramente inferior aos 8,8% registrados até maio.
4. O principal ponto de atenção, portanto, não é a redução nominal dos custos, mas a compressão da margem bruta, uma vez que os custos consumiram aproximadamente 95,8% da Receita Líquida de junho.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

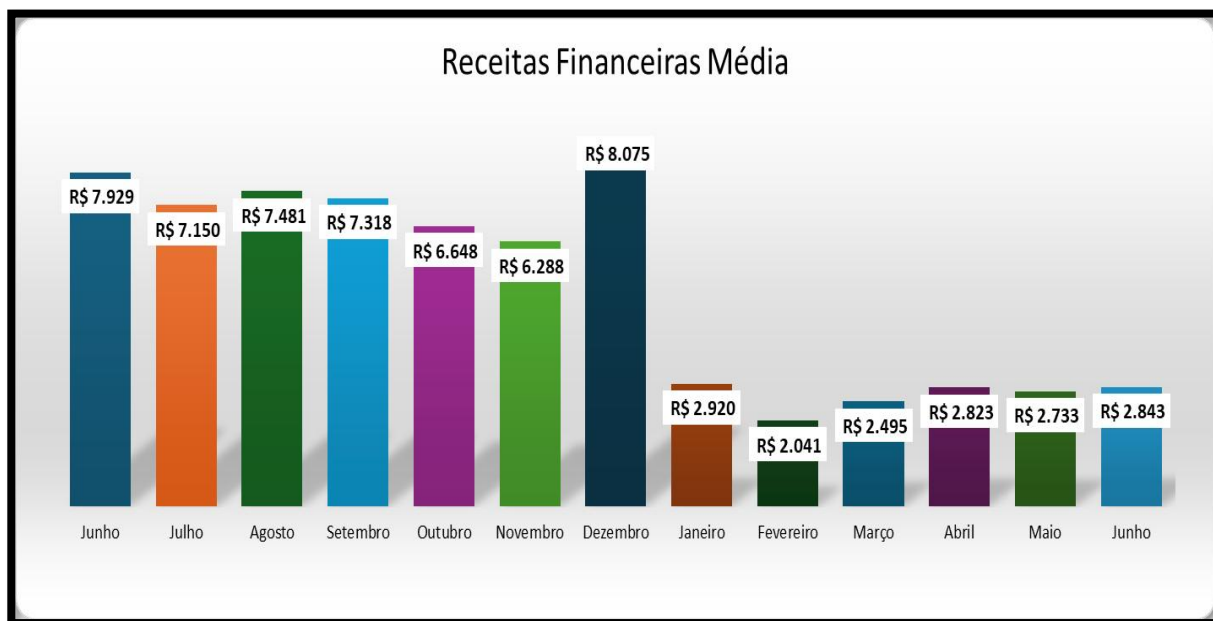
5.1.10. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

DRE - GRUPO PATENSE												
Demonstração do Resultado	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)
Receita financeira	2.920	3%	4.082	140%	7.486	183%	11.294	151%	13.663	121%	17.058	125%
Despesa financeira	- 17.621	7%	- 19.526	111%	- 24.510	126%	- 35.487	145%	- 44.082	124%	- 58.685	133%

158. O resultado financeiro líquido acumulado até junho/2026 permaneceu negativo em R\$ 41.627 mil, composto por Receitas Financeiras de R\$ 17.058 mil e Despesas Financeiras de R\$ 58.685 mil.

159. Em relação a maio/2026, o déficit financeiro acumulado aumentou em R\$ 11.208 mil, refletindo, no próprio mês de junho, R\$ 3.395 mil de Receitas Financeiras e R\$ 14.603 mil de Despesas Financeiras.

160. A Receita Financeira Média passou de R\$ 2.733 mil para R\$ 2.843 mil (+4,0%), enquanto a Despesa Financeira Média aumentou de R\$ 8.816 mil para R\$ 9.781 mil (+10,9%).



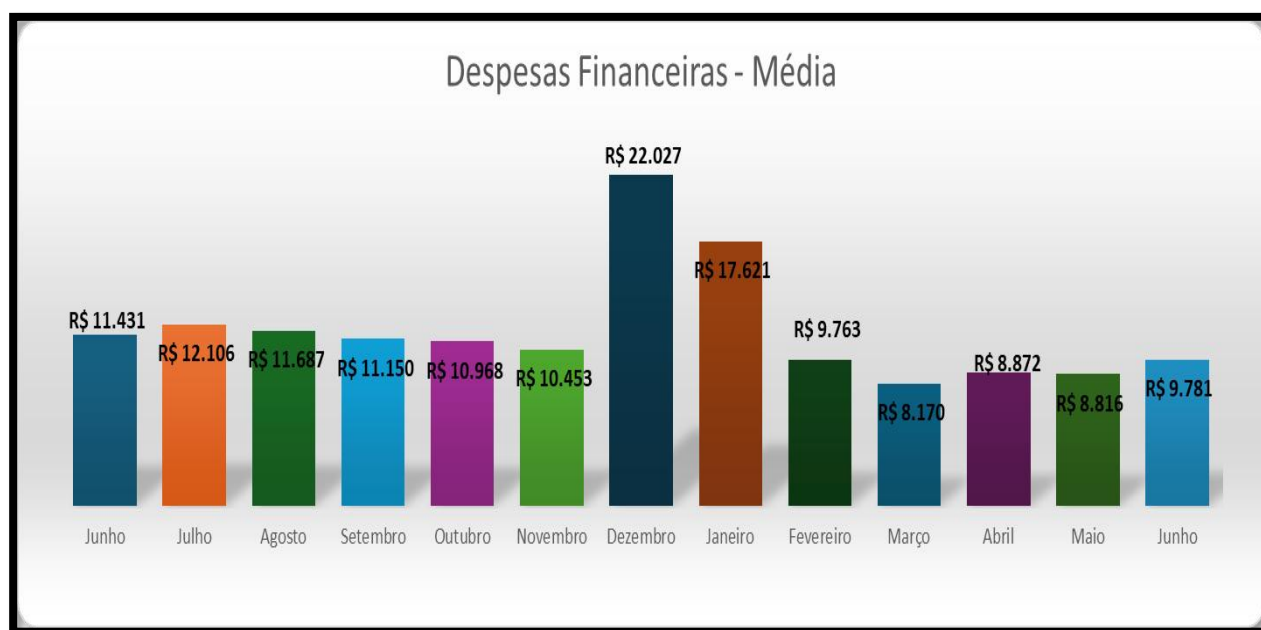
161. Receitas financeiras médias (R\$/mil):

- jun/25: R\$ 7.929 mil
- jul/25: R\$ 7.150 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- ago/25: R\$ 7.481 mil
 - set/25: R\$ 7.318 mil
 - out/25: R\$ 6.648 mil
 - nov/25: R\$ 6.288 mil
 - dez/25: R\$ 8.075 mil
 - jan/26: R\$ 2.920 mil
 - fev/26: R\$ 2.041 mil
 - mar/26: R\$ 2.495 mil
 - abr/26: R\$ 2.823 mil
 - mai/26: R\$ 2.733 mil
 - Jun/2026: R\$ 2.843 mil



162. Evolução das Despesas Financeiras Médias

- jun/25: R\$ 11.431 mil
- jul/25: R\$ 12.106 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- ago/25: R\$ 11.687 mil
 - set/25: R\$ 11.150 mil
 - out/25: R\$ 10.968 mil
 - nov/25: R\$ 10.453 mil
 - dez/25: R\$ 22.027 mil
 - jan/26: R\$ 17.621 mil
 - fev/26: R\$ 9.763 mil
 - mar/26: R\$ 8.170 mil
 - abr/26: R\$ 8.872 mil
 - mai/26: R\$ 8.816 mil

Jun/26: R\$ 9.781 mil

163. Apesar da expressiva redução do saldo de Empréstimos e Financiamentos em junho, os efeitos financeiros reconhecidos no resultado permaneceram elevados no fechamento do semestre.

164. No mês, as Despesas Financeiras superaram as Receitas Financeiras em aproximadamente R\$ 11,2 milhões, mantendo o resultado financeiro como fator de pressão sobre o desempenho econômico das operações.

165. Considerando a Receita Operacional Líquida de aproximadamente R\$ 26.130 mil em junho, as Despesas Financeiras de R\$ 14.603 mil corresponderam a cerca de 55,9% da receita do mês, evidenciando peso ainda relevante dos encargos financeiros.

166. A redução do endividamento ocorrida em junho deverá produzir efeitos mais claros nos períodos subsequentes, quando a nova estrutura de dívida passará a influenciar integralmente a apropriação dos encargos financeiros recorrentes.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5.1.11. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE												
Demonstração do Resultado	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)
Outras receitas operacionais	22.450	3%	23.280	104%	170.306	732%	173.627	102%	173.880	100%	851.777	490%

167. As Outras Receitas Operacionais acumuladas até junho/2026 totalizaram aproximadamente R\$ 851.777 mil, frente a R\$ 173.880 mil em maio/2026, representando incremento de cerca de R\$ 677.897 mil no mês.

168. A média mensal acumulada passou de R\$ 34.776 mil para R\$ 141.963 mil, elevação de aproximadamente 308,2%. Trata-se de movimento extraordinário, associado aos efeitos da reorganização patrimonial e financeira ocorrida em junho, especialmente às alienações de unidades e UPIs, liquidação de obrigações, haircuts e demais registros não recorrentes relacionados às operações de reestruturação.

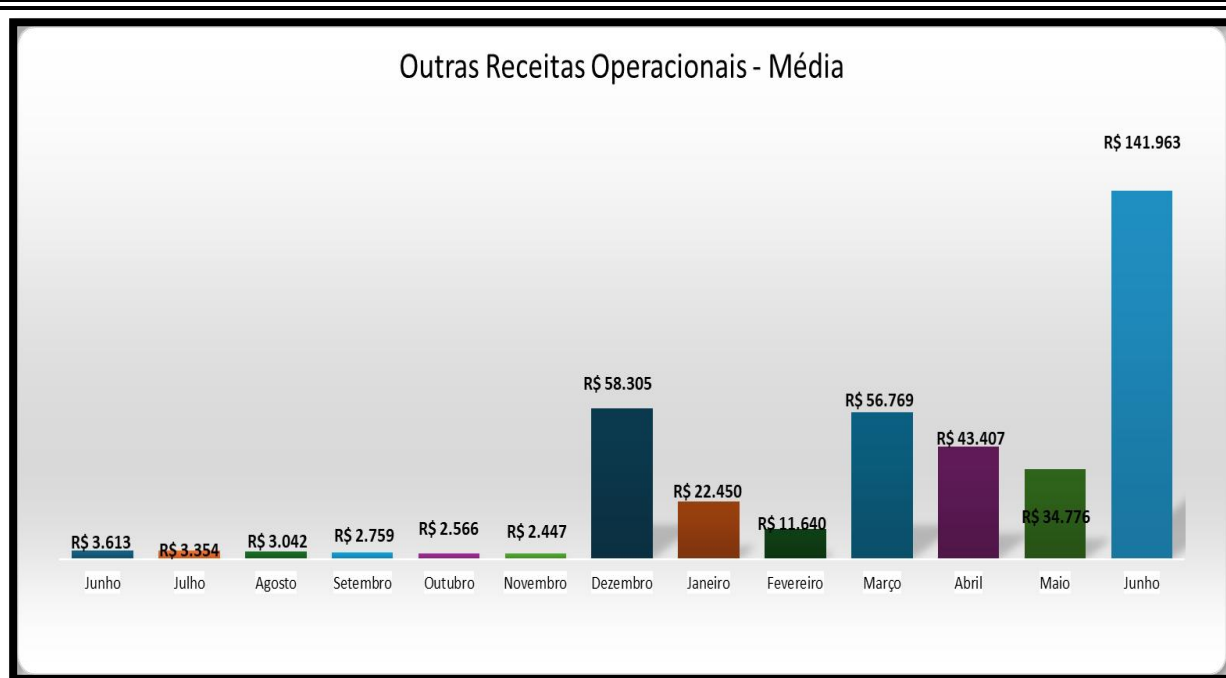
169. **Evolução das Outras Receitas Operacionais Médias**

- jun/25: R\$ 3.613 mil
- jul/25: R\$ 3.354 mil
- ago/25: R\$ 3.042 mil
- set/25: R\$ 2.759 mil
- out/25: R\$ 2.566 mil
- nov/25: R\$ 2.447 mil
- dez/25: R\$ 58.305 mil
- jan/26: R\$ 22.450 mil
- fev/26: R\$ 11.640 mil
- mar/26: R\$ 56.769 mil
- abr/26: R\$ 43.407 mil
- mai/26: R\$ 34.776 mil

Jun/26: R\$ 141.963 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



170. **Leitura gerencial**

171. A magnitude das Outras Receitas Operacionais demonstra que o resultado de junho foi fortemente influenciado por eventos extraordinários, não refletindo expansão da atividade operacional recorrente.

172. Esse comportamento contrasta com a Receita Operacional Líquida acumulada, que passou de R\$ 291.111 mil em maio para R\$ 317.241 mil em junho. Pela diferença entre os saldos acumulados, a receita atribuível especificamente a junho foi de aproximadamente R\$ 26.130 mil, redução de 62,6% frente à receita mensal estimada de maio, de R\$ 69.777 mil.

173. A média mensal acumulada da Receita Operacional Líquida recuou de R\$ 58.222 mil para R\$ 52.874 mil (-9,2%). A redução é compatível com a menor escala operacional após a paralisação e alienação de unidades que contribuíam para o faturamento do Grupo.

174. As informações do período indicam redução das vendas no mercado nacional e da prestação de serviços de industrialização após a alienação das unidades de Patos de Minas e Itaúna, com o faturamento de junho concentrado principalmente na Patense e participação residual das demais empresas.

175. Dessa forma, enquanto a atividade operacional recorrente apresentou redução relevante, as Outras Receitas Operacionais cresceram de forma excepcional. O resultado consolidado de junho,



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

portanto, não deve ser utilizado isoladamente como referência de rentabilidade recorrente, pois está fortemente influenciado pelos efeitos da reestruturação.

176. A receita de aproximadamente R\$ 26,1 milhões registrada em junho constitui uma primeira referência da nova escala operacional, embora o período ainda esteja sujeito aos efeitos de transição decorrentes das alienações e da reorganização das atividades. Os meses subsequentes permitirão identificar com maior precisão o patamar recorrente de faturamento das operações remanescentes.

5.1.12. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DRE - GRUPO PATENSE												
Demonstração do Resultado	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)
Despesas administrativas	- 9.146	5%	- 17.516	192%	- 25.779	147%	- 35.941	139%	- 44.677	124%	- 117.893	264%

177. As Despesas Administrativas e Gerais acumuladas até junho/2026 totalizaram R\$ 117.893 mil, correspondentes à média mensal de R\$ 19.649 mil, ante R\$ 8.935 mil em maio/2026.

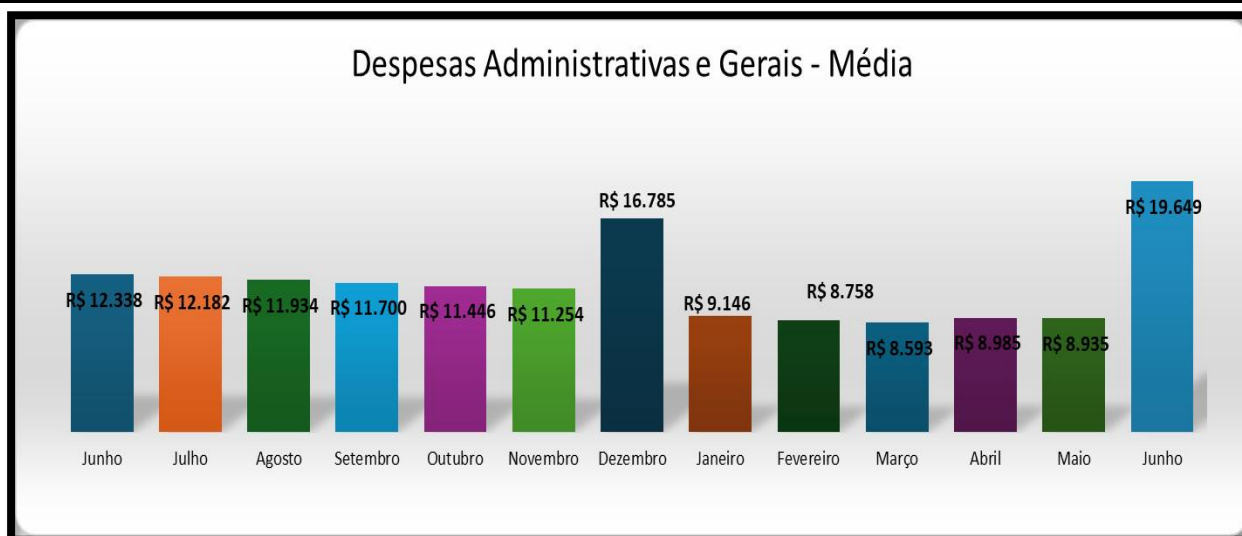
178. Pela diferença entre os saldos acumulados, as despesas reconhecidas especificamente em junho/2026 alcançaram R\$ 73.216 mil, frente a R\$ 8.736 mil em maio. O aumento foi, portanto, excepcional e concentrou parcela relevante das despesas administrativas do semestre.

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS MÉDIAS

- jun/25: R\$ 12.338 mil
- jul/25: R\$ 12.182 mil
- ago/25: R\$ 11.934 mil
- set/25: R\$ 11.700 mil
- out/25: R\$ 11.446 mil
- nov/25: R\$ 11.254 mil
- dez/25: R\$ 16.785 mil
- jan/26: R\$ 9.146 mil
- fev/26: R\$ 8.758 mil
- mar/26: R\$ 8.593 mil
- abr/26: R\$ 8.985 mil
- mai/26: R\$ 8.935 mil
- Jun/26: R\$ 19.649 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Leitura Gerencial:

179. A elevação registrada em junho esteve concentrada principalmente na Indústria de Rações Patense e decorreu, em grande parte, de despesas de natureza extraordinária relacionadas às operações de reestruturação e alienação realizadas no período.

180. O principal impacto ocorreu na rubrica Serviços de Advocacia – ADM, que passou de aproximadamente R\$ 348 mil em maio para R\$ 40.446 mil em junho, com incremento próximo de R\$ 40,1 milhões. Conforme a justificativa contábil, a movimentação está relacionada a honorários de transação de reestruturação e M&A.

181. Também foram relevantes os registros de Despesa Mais Valia, de aproximadamente R\$ 16.912 mil, e Linha de Coleta de Subprodutos – ADM, de R\$ 10.770 mil, além de despesas relacionadas à alienação da UPI Bovinos, incluindo Relacionamento com Clientes, R\$ 8.187 mil; Despesa Marca, R\$ 5.351 mil; Despesas de Ágil, R\$ 4.275 mil; e efeitos de depreciação e baixas patrimoniais.

182. Entre os demais registros, destacam-se Serviços de Terceiros PJ – ADM, de aproximadamente R\$ 4.722 mil, Honorários de Sucumbência, de R\$ 2.500 mil, e Perdas de Mercadorias, de aproximadamente R\$ 1.262 mil. Houve ainda impactos de menor materialidade em outras empresas do Grupo, sem alterar a predominância dos eventos registrados na Patense.

183. Os cinco principais aumentos identificados — Serviços de Advocacia, Mais Valia, Linha de Coleta de Subprodutos, Relacionamento com Clientes e Despesa Marca — somaram aproximadamente R\$ 81,7 milhões, evidenciando elevada concentração dos efeitos extraordinários do período.

184. Dessa forma, o aumento das Despesas Administrativas e Gerais em junho não representa expansão equivalente da estrutura administrativa recorrente do Grupo, mas reflete principalmente



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

os custos e efeitos contábeis associados à reorganização societária, patrimonial e operacional realizada no mês. A comparação da média de R\$ 19.649 mil com os meses anteriores deve, portanto, ser realizada com cautela, pois junho apresenta características excepcionais e não constitui, isoladamente, referência adequada para a estrutura administrativa normalizada das operações remanescentes.

5.1.13. DESPESAS COMERCIAIS

DRE - GRUPO PATENSE												
Demonstração do Resultado	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26	% EV (mai/jun)
Despesas comerciais	- 5.028	4%	- 9.801	195%	- 15.795	161%	- 22.028	139%	- 29.562	134%	- 36.262	123%

185. As Despesas Comerciais acumuladas até junho/2026 totalizaram aproximadamente R\$ 36.262 mil, correspondentes à média mensal de R\$ 6.044 mil, ante R\$ 5.912 mil em maio/2026, aumento de 2,2%.

186. Pela diferença entre os saldos acumulados, as despesas reconhecidas especificamente em junho/2026 foram de aproximadamente R\$ 6.700 mil, frente a R\$ 7.534 mil em maio, representando redução de 11,1% no mês.

187. No comparativo anual, a média permaneceu 38,0% abaixo de junho/2025, quando alcançava R\$ 9.753 mil.

188. Evolução das Despesas Comerciais Médias

- jun/25: R\$ 9.753 mil
- jul/25: R\$ 10.223 mil
- ago/25: R\$ 9.844 mil
- set/25: R\$ 9.520 mil
- out/25: R\$ 9.400 mil
- nov/25: R\$ 9.207 mil
- dez/25: R\$ 9.322 mil
- jan/26: R\$ 5.028 mil
- fev/26: R\$ 4.901 mil



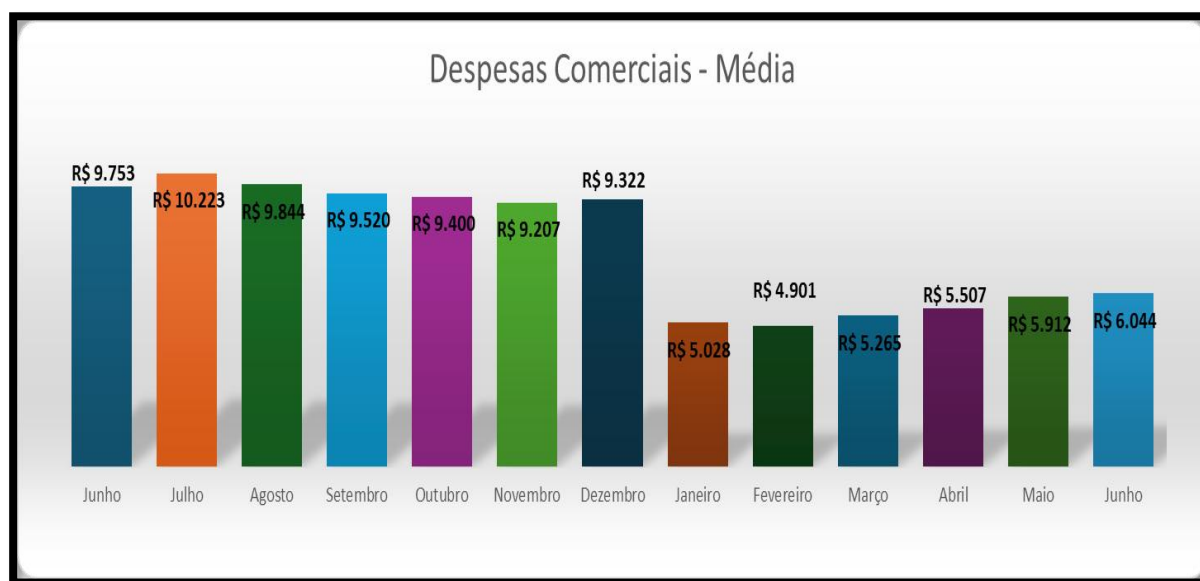
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

• mar/26: R\$ 5.265 mil

• abr/26: R\$ 5.507 mil

• mai/26: R\$ 5.912 mil

Jun/26: R\$ 6.044 mil



LEITURA GERENCIAL

189. Embora as Despesas Comerciais tenham diminuído nominalmente em junho, a Receita Operacional Líquida recuou em proporção significativamente maior, de aproximadamente R\$ 69.777 mil em maio para R\$ 26.130 mil em junho.

190. Com isso, as Despesas Comerciais passaram a representar aproximadamente 25,6% da Receita Líquida do mês, ante cerca de 10,8% em maio, evidenciando aumento relevante do peso relativo da estrutura comercial sobre o faturamento.

191. A relação também se mostra desfavorável frente à margem bruta. Em junho, o Lucro Bruto foi de aproximadamente R\$ 1.090 mil, enquanto as Despesas Comerciais alcançaram R\$ 6.702 mil, indicando que a margem gerada pelas vendas do mês não foi suficiente para absorver esses gastos.

192. O comportamento deve ser analisado no contexto da nova escala operacional decorrente das alienações realizadas em junho. A principal referência para os próximos períodos será a capacidade de adequação das despesas comerciais ao faturamento e à margem das operações remanescentes.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5.1.14. RESULTADO OPERACIONAL

DRE - GRUPO PATENSE											
Demonstração do Resultado	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)	jun/26 % EV (mai/jun)
Resultado antes das receitas	6.605	3%	- 3.567	-54%	117.979	-3308%	104.035	88%	103.199	99%	495.101 480%

193. O Resultado Operacional acumulado do Grupo Patense alcançou aproximadamente R\$ 495.101 mil em junho/2026, ante R\$ 103.199 mil em maio, representando acréscimo de R\$ 391.902 mil no mês.

194. A média mensal acumulada passou de R\$ 20.640 mil para R\$ 82.517 mil, refletindo a forte concentração de efeitos extraordinários reconhecidos em junho.

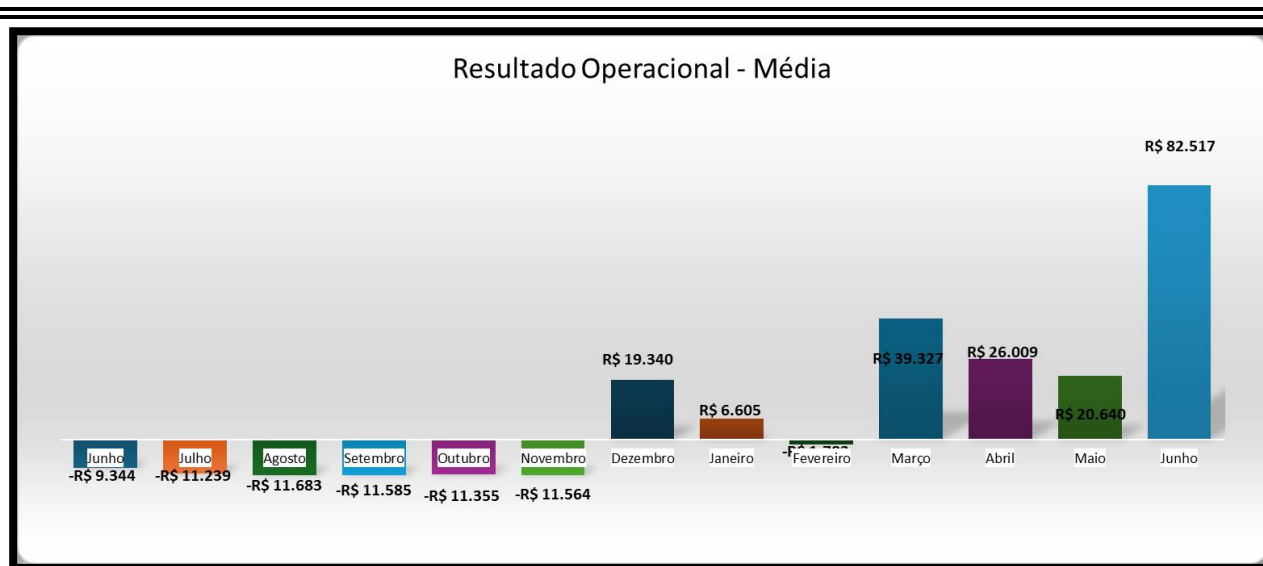
Evolução do Resultado Operacional Médio

- jun/25: R\$ -9.344 mil
- jul/25: R\$ -11.239 mil
- ago/25: R\$ -11.683 mil
- set/25: R\$ -11.585 mil
- out/25: R\$ -11.355 mil
- nov/25: R\$ -11.564 mil
- dez/25: R\$ 19.340 mil
- jan/26: R\$ 6.605 mil
- fev/26: R\$ -1.783 mil
- mar/26: R\$ 39.327 mil
- abr/26: R\$ 26.009 mil
- mai/26: R\$ 20.640 mil

Jun/26: R\$ 82.517 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



- **LEITURA GERENCIAL**

195. A expressiva melhora do Resultado Operacional decorreu principalmente das Outras Receitas Operacionais, que apresentaram incremento de aproximadamente R\$ 677.898 mil no mês, associado às operações de alienação, reorganização patrimonial, redução de passivos e demais efeitos extraordinários registrados no período.

196. O desempenho recorrente das operações foi significativamente mais restrito. Em junho, a Receita Operacional Líquida foi de aproximadamente R\$ 26.130 mil, com Custos Operacionais próximos de R\$ 25.040 mil, resultando em Lucro Bruto de aproximadamente R\$ 1.090 mil e margem de 4,2%.

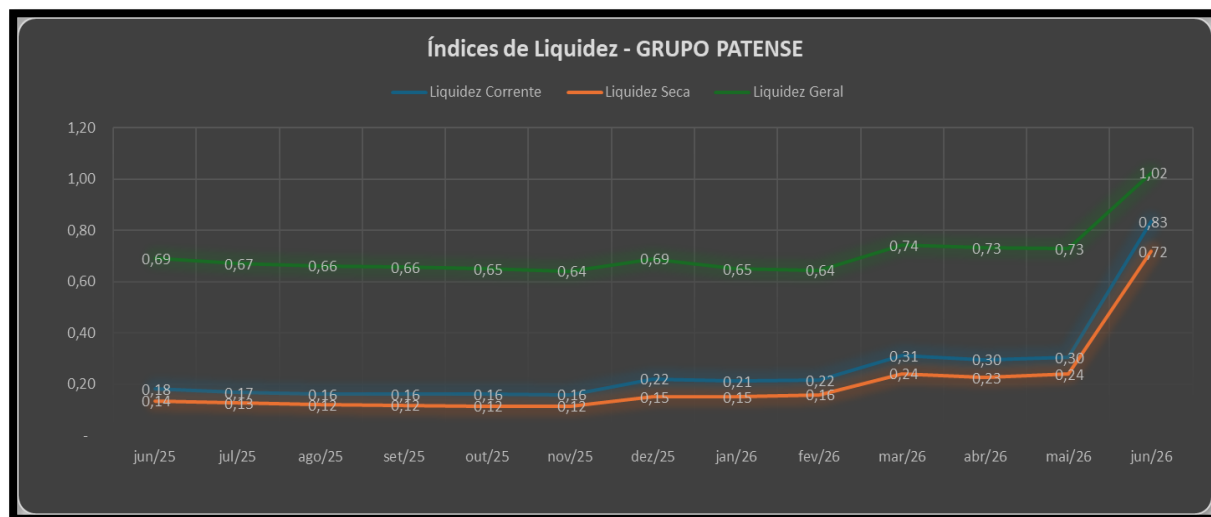
197. Além disso, foram reconhecidas aproximadamente R\$ 6.702 mil de Despesas Comerciais e volume elevado de Despesas Administrativas, estas fortemente influenciadas por gastos extraordinários relacionados à reestruturação e às alienações realizadas no período.

198. Assim, o Resultado Operacional positivo de junho não representa, isoladamente, a capacidade recorrente de geração de resultado das operações remanescentes, mas reflete principalmente os efeitos econômicos e contábeis da reestruturação realizada no mês.

199. A melhora também contribuiu para a reversão do Patrimônio Líquido, que passou de R\$ 362.733 mil negativos em maio para R\$ 17.959 mil positivos em junho.



5.1.15. ÍNDICES DE LIQUIDEZ



200. Os índices de liquidez do Grupo Patense apresentaram melhora expressiva em junho/2026, impulsionada principalmente pela redução do Passivo Circulante, que passou de R\$ 841.010 mil para R\$ 339.500 mil (-59,6%). No mesmo período, o Ativo Circulante aumentou de R\$ 255.628 mil para R\$ 283.389 mil (+10,9%).

201. A Liquidez Corrente passou de 0,30 para 0,83, enquanto a Liquidez Seca avançou de 0,24 para 0,72. Pelo indicador denominado Liquidez Geral no RMA, a relação passou de 0,73 para 1,02.

5.1.16. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

202. O Capital Circulante Líquido (CCL) do Grupo Patense encerrou maio/2026 negativo em R\$ 56.111 mil, frente a R\$ 585.382 mil negativos em maio, representando melhora de R\$ 529.271 mil, equivalente à redução de aproximadamente 90,4% do déficit de capital de giro.

203. O Ativo Circulante aumentou de R\$ 255.628 mil para R\$ 283.389 mil (+10,9%), enquanto o Passivo Circulante caiu de R\$ 841.010 mil para R\$ 339.500 mil (-59,6%).

204. A melhora do CCL decorreu predominantemente da redução das obrigações de curto prazo, responsável por aproximadamente 94,8% da variação observada no mês. Esse movimento está diretamente relacionado à forte redução do endividamento financeiro e às operações de reorganização realizadas em junho.

205. Apesar do avanço, o CCL permanece negativo, indicando que o Ativo Circulante ainda é insuficiente para cobrir integralmente as obrigações correntes. Essa condição também se reflete na Liquidez Corrente de 0,83.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

206. A composição do Ativo Circulante exige atenção, uma vez que parcela relevante está concentrada em Impostos a Recuperar, Adiantamentos e Estoques, enquanto o Disponível representa aproximadamente 10,1% do Passivo Circulante.

207. Assim, junho representa melhora substancial da estrutura de capital de giro, mas a manutenção dessa condição dependerá da capacidade das operações remanescentes de gerar caixa e evitar nova expansão significativa das obrigações de curto prazo.

5.1.17. ENDIVIDAMENTO GERAL

208. O índice de Endividamento Geral passou de aproximadamente 137,2% em maio para 97,7% em junho/2026, redução de 39,5 pontos percentuais.

209. Passivo Exigível recuou de R\$ 1.339.074 mil para aproximadamente R\$ 776.401 mil (-42,0%), enquanto o Ativo Total passou de R\$ 976.341 mil para R\$ 794.361 mil (-18,6%).

210. A redução do índice decorreu principalmente da forte diminuição do Passivo Exigível, especialmente do Passivo Circulante, que caiu 59,6% no mês.

211. Os Empréstimos e Financiamentos apresentaram a principal redução, passando de R\$ 849.085 mil para R\$ 281.204 mil (-66,9%), em razão das liquidações, reduções de dívidas vinculadas às alienações das UPs e demais operações financeiras realizadas no período.

5.1.18. INDICADORES DE RENTABILIDADE

212. Os indicadores de rentabilidade apresentaram comportamento atípico em junho/2026, em razão da forte influência dos eventos extraordinários reconhecidos no período.

213. No acumulado até junho, o Grupo registrou Receita Operacional Líquida de R\$ 317.241 mil, Lucro Bruto de R\$ 26.687 mil, Resultado Operacional de R\$ 495.101 mil e Lucro Líquido de R\$ 460.972 mil.

214. No acumulado até junho, o Grupo registrou Receita Operacional Líquida de R\$ 317.241 mil, Lucro Bruto de R\$ 26.687 mil, Resultado Operacional de R\$ 495.101 mil e Lucro Líquido de R\$ 460.972 mil.

215. Com base nesses valores, a Margem Bruta encerrou o período em 8,41%, frente a 8,79% em maio. A Margem Operacional alcançou 156,07% e a Margem Líquida, 145,31%, ambas fortemente influenciadas pelas receitas e ganhos extraordinários registrados em junho.

216. Em comparação com abril/2026, houve melhora da Margem Bruta, que passou de 4,97% para 8,79%. Contudo, a Margem Operacional antes do financeiro recuou de 47,00% para 35,45%, e a Margem Líquida reduziu de 39,46% para 27,58%.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

217. A Margem Bruta acumulada apresentou leve redução, refletindo o desempenho mais restrito da atividade ordinária em junho. No mês, a Receita Líquida foi de aproximadamente R\$ 26.130 mil, frente a Custos Operacionais de cerca de R\$ 25.040 mil, resultando em Lucro Bruto próximo de R\$ 1.090 mil e margem bruta de aproximadamente 4,2%. Em sentido oposto, as Margens Operacional e Líquida apresentaram forte elevação em razão dos efeitos extraordinários da reorganização patrimonial e financeira, especialmente aqueles reconhecidos em Outras Receitas Operacionais.

218. Dessa forma, os índices de 156,07% e 145,31% não representam a rentabilidade recorrente das vendas, mas o efeito contábil dos eventos extraordinários ocorridos no período.

5.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS

219. A análise dos Produtores Rurais vinculados ao Grupo Patense é apresentada separadamente entre Pessoa Jurídica (PJ) e Pessoa Física (PF), considerando as diferenças de estrutura patrimonial e movimentação contábil de cada núcleo.

220. Em junho/2026, a análise concentra-se nas principais variações patrimoniais e financeiras, mantendo-se a segregação em relação às demais sociedades integrantes do Grupo e considerando apenas os efeitos efetivamente registrados na contabilidade dos Produtores Rurais.

PRODUTORES RURAIS PJ

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ													
Balanco Patrimonial (R\$)	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
Ativo Circulante	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Disponível	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Contas a receber													
Estoques													
Estoques em andamento													
Adiantamentos													
Despesas antecipadas													
Outros ativos													
Ativo Não Circulante													
Títulos Valores Imobiliários													
Contas a receber													
Despesas antecipadas													
Crédito com partes relacionadas													
Impostos a recuperar													
Adiantamento a fornecedores													
Ativo fiscal diferido													
Outros ativos													
Ativo biológico													
Imobilizado obra em andamento													
Imobilizado													
Intangível													
Total Ativo	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ													
Balanco Patrimonial (R\$)	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.649
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos sócio aporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.649
Patrimônio líquido	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	21.351
Capital social	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000

221. Em junho/2026, os Agricultores PJ mantiveram Ativo Total de R\$ 45 mil, integralmente registrado no Ativo Circulante, sem alteração em relação a maio e aos períodos anteriores.

222. Não foram registrados saldos no Passivo Circulante ou no Passivo Não Circulante. Consequentemente, o Patrimônio Líquido permaneceu em R\$ 45 mil, equivalente à totalidade dos ativos.

- PRODUTORES RURAIS PF



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF													
Balanco Patrimonial (R\$)	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
Ativo Circulante	3.391.433	3.357.345	3.627.868	3.656.095	3.939.605	3.978.759	4.023.353	3.977.307	4.347.358	4.152.705	4.040.442	4.895.172	5.376.426
Disponível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	713.508	1.413.854	1.895.108
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	3.391.433	3.357.345	3.627.868	3.656.095	3.939.605	3.978.759	4.023.353	3.977.307	4.347.358	4.152.705	3.326.934	3.481.318	3.481.318
Estoques em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	16.889.679	16.974.659	17.208.939	17.483.025	18.039.984	18.719.675	18.719.675	19.023.719	19.078.703	19.120.289	19.229.481	19.272.881	19.336.369
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo biológico	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900
Imobilizado obra em andamento													
Imobilizado	15.893.780	15.978.760	16.213.040	16.487.126	17.044.085	17.723.776	17.723.776	18.027.820	18.082.804	18.124.390	18.233.582	18.276.982	18.340.470
Intangível													
Total Ativo	20.281.112	20.332.004	20.836.807	21.139.120	21.979.590	22.698.434	22.743.028	23.001.026	23.426.062	23.272.995	23.269.924	24.168.055	24.712.796

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF													
Balanco Patrimonial (R\$)	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
Passivo Circulante	668.700	669.613	682.347	682.347	671.313	671.313	671.313	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	1.451	14.186	14.186	3.152	3.152	3.152	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162
Tributos	538	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	23.983.562	24.167.186	24.665.394	25.683.619	27.106.163	28.122.499	28.286.684	28.832.125	28.975.834	28.997.102	29.038.063	29.073.559	29.158.296
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000
Empréstimos e financiamentos	3.312.980	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	20.670.581	20.930.005	21.428.214	22.446.438	23.868.982	24.885.318	25.049.503	25.594.944	25.738.654	25.759.921	25.800.882	25.836.379	25.923.115
Patrimônio líquido	4.371.150	4.504.795	4.510.934	5.226.847	5.797.887	6.095.379	6.214.969	6.499.261	6.217.935	6.392.270	6.436.302	5.573.667	5.113.662
Capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	4.371.150	4.504.795	4.510.934	5.226.847	5.797.887	6.095.379	6.214.969	6.499.261	6.217.935	6.392.270	6.436.302	5.573.667	5.113.662
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	20.281.112	20.332.004	20.836.807	21.139.120	21.979.590	22.698.434	22.743.029	23.001.027	23.426.062	23.272.995	23.269.924	24.168.055	24.712.796

223. O Ativo Total dos Agricultores PF encerrou junho/2026 em R\$ 24.712.796, frente a R\$ 24.168.055 em maio, apresentando aumento de aproximadamente R\$ 544.741 (+2,3%).

224. O Ativo Circulante passou de R\$ 4.895.172 para R\$ 5.376.426, crescimento de R\$ 481.254 (+9,8%). O Ativo Não Circulante totalizou aproximadamente R\$ 19.336.370, mantendo a predominância dos ativos de longo prazo na estrutura patrimonial.

225. O Passivo Circulante permaneceu em R\$ 668.162.

226. O crescimento patrimonial de junho concentrou-se principalmente no Ativo Circulante, responsável por aproximadamente 88,3% do aumento do Ativo Total.

227. Com a estabilidade das obrigações correntes, o Capital Circulante Líquido aumentou para aproximadamente R\$ 4.708.264 positivos, ante R\$ 4.227.010 em maio. A relação entre Ativo



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Circulante e Passivo Circulante alcançou aproximadamente 8,05, indicando ampla cobertura contábil das obrigações de curto prazo.

228. Apesar da melhora da posição circulante, a estrutura permanece predominantemente concentrada no Ativo Não Circulante, que representa aproximadamente 78,2% do Ativo Total.

229. Assim, junho/2026 apresentou crescimento moderado do patrimônio e melhora da posição financeira de curto prazo dos Agricultores PF, sem alteração relevante na característica estrutural de concentração dos ativos no longo prazo.

5.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

5.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS

230. Em junho/2026, o quadro consolidado de empregados do Grupo Patense apresentou redução extraordinariamente relevante, encerrando o mês com 557 colaboradores, ante 1.329 colaboradores ao final de maio/2026. A variação corresponde a uma redução líquida de 772 postos de trabalho, ou aproximadamente 58,1% do quadro existente no início do mês.

231. No período, foram registradas 9 admissões e 781 desligamentos, evidenciando que junho se diferenciou substancialmente dos meses anteriores e não pode ser interpretado como movimentação ordinária de pessoal. A redução concentrou-se principalmente na Rações Patense, que passou de 1.263 para 507 colaboradores, e na Adasebo, cujo quadro foi reduzido de 11 empregados para zero.

Empresa	Total inicial	Admitidos	Desligados	Total final	Variação líquida
Adasebo	11	0	11	0	-11
Faricon	8	0	0	8	0
Farol	41	1	6	36	-5
Rações Patense	1.263	8	764	507	-756
Pets Mellon	6	0	0	6	0
Total	1.329	9	781	557	-772



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

FUNCIONÁRIOS - GRUPO PATENSE																				
	Fevereiro				Março				Abril				Maio				Junho			
Empresa do grupo	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final
Adesebo	12	0	0	12	12	0	0	12	12	0	1	11	11	0	0	11	11	0	11	0
Fañcon	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8
Farol	131	3	6	128	128	2	86	44	44	1	2	43	43	0	2	41	41	1	6	36
Rações Patense	1259	27	39	1247	1247	45	38	1254	1254	38	26	1266	1266	22	25	1263	1263	8	764	507
Pets Mellon	6	0	0	6	6	0	0	6	6	0	0	6	6	0	0	6	6	0	0	6
TOTAL	1416	30	45	1401	1401	47	124	1324	1324	39	29	1334	1334	22	27	1329	1329	9	781	557

5.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS

232. A movimentação de junho/2026 representa ruptura clara do padrão observado nos meses anteriores. Em maio, o Grupo havia registrado redução líquida de apenas cinco colaboradores. Em junho, a redução líquida alcançou 772 empregados, volume mais de 150 vezes superior ao observado no mês anterior.

233. A Rações Patense concentrou aproximadamente 97,8% dos desligamentos registrados no mês, com 764 dos 781 desligamentos totais. Seu quadro passou de 1.263 para 507 colaboradores, correspondendo a uma redução líquida de 756 empregados, ou aproximadamente 59,9% da força de trabalho existente no início de junho.

234. Apesar da forte redução, a Rações Patense permanece como principal empregadora do Grupo. Ao final de junho, seus 507 colaboradores representavam aproximadamente 91,0% do quadro consolidado de 557 empregados.

235. A Adasebo apresentou encerramento integral do quadro funcional, passando de 11 colaboradores em maio para nenhum empregado ao final de junho. A movimentação exige esclarecimento específico quanto à continuidade ou eventual encerramento das atividades dessa sociedade, bem como sobre a natureza dos desligamentos registrados.

236. A Farol também reduziu sua estrutura, passando de 41 para 36 colaboradores, com uma admissão e seis desligamentos. A redução líquida de cinco empregados corresponde a aproximadamente 12,2% do quadro inicial da empresa no mês.

Faricon e Pets Mellon, por sua vez, permaneceram estáveis, encerrando junho com oito e seis colaboradores, respectivamente.

Impactos no contexto da Recuperação Judicial

- Quadro funcional: redução de 1.329 para 557 empregados, correspondente a 58,1%.
- Desligamentos: foram registrados 781 no mês, contra apenas 27 em maio.
- Admissões: reduziram de 22 em maio para nove em junho.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- Rações Patense: concentrou 764 desligamentos e encerrou junho com 507 empregados.
 - Adasebo: encerrou o mês sem colaboradores registrados.
 - Farol: apresentou nova redução, passando de 41 para 36 empregados.
 - Estrutura operacional: a movimentação evidencia forte redimensionamento da força de trabalho do Grupo.
 - Custos trabalhistas: junho pode conter efeitos não recorrentes relacionados a rescisões, indenizações, férias, 13º salário proporcional, FGTS e demais encargos.
 - Continuidade operacional: torna-se necessário avaliar se os 557 colaboradores remanescentes são suficientes para sustentar adequadamente as atividades que permaneceram no Grupo.
 - Execução do PRJ: a redução da estrutura de pessoal pode estar relacionada às medidas de reorganização, mas sua aderência e efeitos devem ser acompanhados sob as perspectivas operacional, financeira e social.

4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS

237. A posição de referência do quadro funcional dos Produtores Rurais registra 24 empregados, distribuídos da seguinte forma:

- CLÊNIO ANTÔNIO GONÇALVES: 2 funcionários registrados.
- FERNANDO VILAÇA GONÇALVES: 15 funcionários
- LENITA VILAÇA GONÇALVES: 3 funcionários registrado.
- LEANDRO JOSÉ GONÇALVES: 1 funcionário registrado.
- ANTÔNIO GONÇALVES JUNIOR: 3 funcionários registrados
- DANIELE CRISTINE BARBOSA, LARISA LOPES BRAGA, MICHELE GONÇALVES MOURA, E REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES: Nenhum funcionário registrado.

238. Resumo da movimentação . O quadro funcional permanece concentrado em Fernando Vilaça Gonçalves, com 15 empregados, correspondentes a 62,5% do total. Os demais vínculos encontram-se distribuídos entre Clênio Antônio Gonçalves, Lenita Vilaça Gonçalves, Leandro José Gonçalves e Antônio Gonçalves Júnior, mantendo-se estrutura operacional rural relativamente enxuta



6. CONCLUSÃO

239. Junho/2026 representou mudança substancial na estrutura econômico-financeira do Grupo Patense, decorrente principalmente das alienações de unidades, liquidação de obrigações e demais medidas de reorganização realizadas no período.

240. O Ativo Total encerrou o mês em R\$ 794.361 mil, enquanto o Passivo Exigível foi reduzido para R\$ 776.401 mil. Como consequência, o Patrimônio Líquido passou de R\$ 362.733 mil negativos em maio para R\$ 17.959 mil positivos, e o Endividamento Geral recuou de 137,2% para 97,7%.

241.A posição de curto prazo também apresentou melhora expressiva. A Liquidez Corrente alcançou 0,83, a Liquidez Seca 0,72 e a Liquidez Geral 1,02. O Capital Circulante Líquido permaneceu negativo em R\$ 56.111 mil, porém apresentou melhora de aproximadamente R\$ 529.271 mil em relação a maio.

242.A principal contribuição para essa evolução foi a redução dos Empréstimos e Financiamentos, que passaram de R\$ 849.085 mil para R\$ 281.204 mil, queda de 66,9%, refletindo liquidações, reduções vinculadas às alienações, acordos e demais efeitos da reestruturação financeira.

243.A melhora patrimonial, entretanto, não decorreu de desempenho operacional recorrente equivalente. O Lucro Líquido acumulado alcançou aproximadamente R\$ 460.972 mil, com Margem Líquida de 145,31%, fortemente influenciados por alienações, haircuts, baixas de obrigações e outras receitas extraordinárias.

244.Em contraste, a atividade recorrente passou a operar em escala significativamente menor. A Receita Operacional Líquida específica de junho foi de aproximadamente R\$ 26.130 mil, com margem bruta mensal próxima de 4,2% e margem bruta acumulada de 8,41%. O quadro funcional também foi reduzido para 557 empregados, refletindo a nova configuração operacional do Grupo.

245.Assim, junho marcou relevante desalavancagem e recomposição patrimonial, porém a sustentabilidade da nova estrutura dependerá da capacidade das operações remanescentes de gerar receita, margem e caixa suficientes para suportar seus custos, despesas e obrigações futuras.

246. Fatos relevantes do mês

247. Entre os principais eventos de junho/2026, destacam-se:

- alienação da UPI Bovinos e das unidades de Patos de Minas e Itaúna, com os correspondentes efeitos sobre imobilizado, intangível, estoques, créditos tributários e obrigações;
- alienação da UPI Kenya, com baixa dos respectivos saldos patrimoniais;



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- liquidação de contas garantidas, descontos de duplicatas, FINAMEs, cédulas bancárias e outras dívidas financeiras;
 - reconhecimento de receitas extraordinárias decorrentes das alienações e de benefícios financeiros associados a haircuts;
 - registro de custos de alienação, baixas patrimoniais, despesas de transação, honorários de reestruturação e M&A e provisões relacionadas ao processo de reorganização;
 - pagamentos de obrigações vinculadas à lista de credores e às operações de venda;
 - redução líquida de 772 empregados, concentrada principalmente na Patense e na Adasebo, no contexto das alterações operacionais ocorridas no período;
 - movimentações relevantes de mútuos e equivalência patrimonial, permanecendo a conversão dos mútuos em AFAC sem caracterização de conclusão até junho/2026.

248. Esses eventos explicam a forte redução do endividamento, a reversão do Patrimônio Líquido e a elevada geração de resultado contábil registrada no mês, bem como a redução significativa da escala patrimonial e operacional do Grupo.

DANIEL THIAGO DA SILVA
ADMINISTRADOR JUDICIAL

OAB/MG – 104.537